CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

RELATÓRIO E CONTAS 2019

93º EXERCÍCIO

Caixa de Previdência do Ministério da Educação

ASSOCIAÇÃO PÚBLICA

RELATÓRIO E CONTAS 2019

70 ANOS DE HISTÓRIA DO PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO

Rua Luís Augusto Palmeirim,6/6E - Lisboa
Compra em 13/12/1949

Rua José d'Esaguy, 10/10D - Lisboa
Compra em 5/12/1949

Órgãos Sociais
Caixa de Previdência do Ministério da Educação

PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
Dr. Raúl Capaz Coelho
Secretário-Geral da Educação e Ciência

ÓRGÃOS SOCIAIS ELEITOS PARA O TRIÉNIO DE 2019/2021

Secretários da Mesa da Assembleia Geral

Efetivos
Sócia nº 30 841 - Ana Cristina Cabaço Leonardo Ramos
Licenciada em Direito
Sócio nº 28 417 - Manuel Isabelinho Miguéns
Licenciado em Biologia-Mestre em Educação

Suplentes
Sócia nº 26 582 - Albertina Olímpia Pereira Mateus
Licenciada em Filologia Germânica
Sócia nº 21 195 - Maria de Fátima Silva Santos Mendonça
Curso da Escola Superior de Educação

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Efetivos
Sócio nº 22 605 – Antônio Manuel Dias Farinha - **Presidente**
Doutor em História e Licenciado em Medicina, Professor Catedrático Jubilado da Faculdade de Letras de Lisboa
Sócio nº 30 599 - José da Graça Lourenço Quitério - **Vice-Presidente**
Licenciado em Direito
Sócio nº 28 401 - Alípio Marques Magalhães Fernandes - **Administrador--Delegado** - *Licenciado em Economia*
Sócia nº 31 190 - Cristina Maria Carapeto Pereira - **Administrador-Delegado Substituto** - *Doutor em Ciências do Ambiente e Mestre em Nutrição Humana*
Sócia nº 20 258 - Libânia Madalena Mateus Morais Mamede - **Vogal Secretário** - *Curso Geral do Comércio*

Suplentes
Sócio nº 28 411 - José Alberto Alves Sousa
Licenciado em Português, História e Ciências Sociais
Sócia nº 24 414 - Maria de Fátima Lencastre Silva
Licenciada em Direito

CONSELHO FISCAL

Efetivos
Sócio nº 30 234 - Henrique Alberto de Moura Portugal Sobral - **Presidente**
Licenciado em Biologia
Sócio nº 31 373 - Emídio José Simões Rodrigues - **Vogal**
Licenciado em Ensino da Matemática
Sócia nº 26 702 - Hélia Maria Duarte Monteiro Baptista - **Vogal**
Licenciada em Filologia Germânica

Suplentes
Sócio nº 25 249 - Jorge Carvalho Arroteia
Professor Catedrático da Universidade de Aveiro (Aposentado)
Sócio nº 31 416 - Jorge Manuel Nunes Ramos do Ó
Doutorado em Ciências da Educação, Licenciado em História e Mestre em História Contemporârea.

Assembleia Geral Ordinária

Convocatória

Nos termos do disposto no n.º 1, alínea a) do artigo 18º. dos Estatutos, aprovados pelo Decreto-Lei nº. 35 781 de 5 de Agosto de 1946, na redação dada pelo Decreto-Lei nº.193/97, de 29 de Julho, convoco a Assembleia Geral Ordinária da Caixa de Previdência do Ministério da Educação, a reunir em primeira Convocação no dia 23 de Março de 2020, pelas 17h 30m, na sede da Caixa - Praça D. Pedro IV, nº.45, 4º. andar, em Lisboa.

Caso não se encontrem presentes metade dos associados abrangidos pelas disposições estatutárias, convoco a mesma Assembleia a reunir em segunda Convocação, no dia 23 de Março de 2020, pelas 18h, podendo então deliberar com qualquer número de associados.

Ordem de Trabalhos

Discussão e votação do Relatório e Contas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 2019.

Os documentos relativos ao relatório e às contas podem ser examinados pelos associados, na sede da Caixa – Praça D. Pedro IV, nº 45, 2º andar, em Lisboa - a partir de 18 de Março de 2020.

De acordo com as disposições estatutárias só podem fazer parte da Assembleia Geral os associados que se encontrem na situação prevista no artigo 15º. dos Estatutos, aprovados pelo Decreto-Lei nº. 35 781 de 5 de Agosto de 1946, na redação dada pelo Decreto-Lei nº.193/97, de 29 de Julho

Lisboa e Caixa de Previdência do Ministério da Educação, em 12 de Fevereiro de 2020

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
SECRETÁRIO-GERAL DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA
Raúl Capaz Coelho

Adiamento da Assembleia Geral face às medidas de contenção que determinaram o Estado de Emergência por motivo de propagação do Coronavirus/Covid-19.

Índice

Relatório do Conselho de Administração 10

I – A Instituição 11

II – A Atividade Social 13

1. Movimento associativo 13
2. Gestão financeira e patrimonial 16
3. Plano de atividades para 2020 18
4. Síntese do nonagésimo terceiro exercício 22
5. Acordos e protocolos com outras entidades 23
6. Proposta de distribuição do saldo líquido do exercício 23

Agradecimentos 27

Relatório Atuarial 29

Relatório de Auditoria 34

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal 37

Balanço e Mapas Anexos 39

Relatório do Conselho de Administração

Prezados Associados

Nos termos estatutários, aprovados pelo Decreto-Lei nº.35781 de 5 de Agosto de 1946, na redação dada pelo Decreto-Lei nº.193/97 de 29 de Julho, submetemos à vossa apreciação o Relatório e as Contas do exercício de 2019.

Salientam-se os pontos relevantes que se completam com os mapas que compõem o Relatório e as Contas do 93º exercício.

Como Associação Pública, a Caixa de Previdência do Ministério da Educação, criada em 1926 por iniciativa de um grupo de Professores, mantém a sua autonomia ao serviço dos Professores e demais Trabalhadores do ensino público, particular e cooperativo.

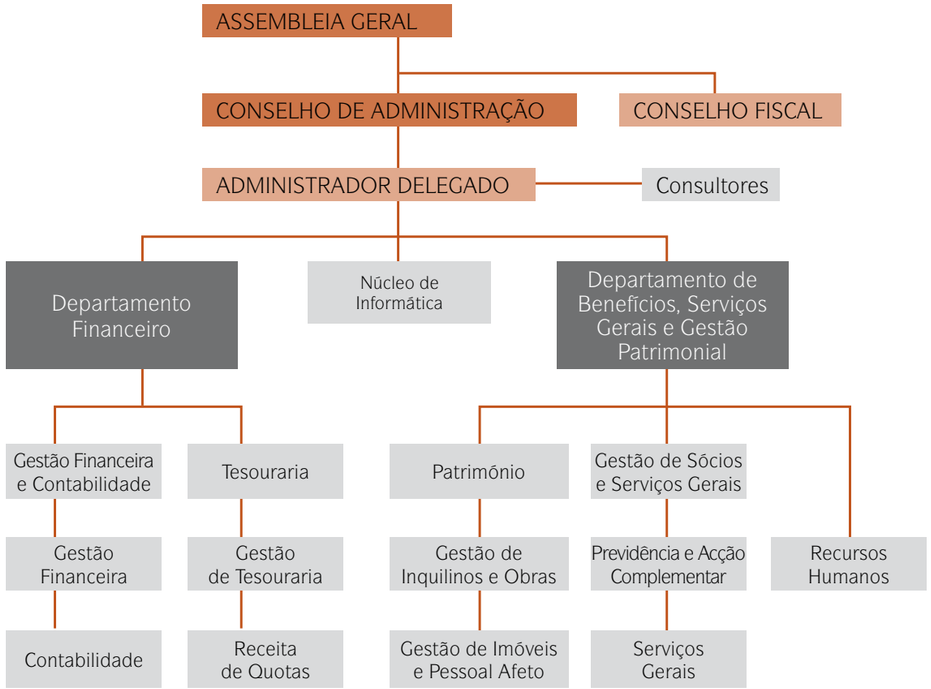
No âmbito estatutário e regulamentar mantém-se o plano de seguros sociais em benefício do sócio e da sua família, com as seguintes opções: Seguro de Vida Inteira, Seguro de Reforma, Seguro de Prosseguimento de Estudos, Seguro de Maioridade, Seguro de Lazer, Capitais Diferidos com Opção, Capital Repartido e Capital Duplo.

Reiteramos o agradecimento a todos os Associados que nos acompanharam neste mandato desejando os maiores êxitos na realização dos objetivos sociais e de modernização da Instituição.

I – A Instituição

A organização e a gestão da CPME têm como base o organograma que se apresenta, consubstanciado nos estatutos, seu regulamento e no quadro de pessoal, privativo da Instituição.

ORGANOGRAMA EM VIGOR EM 2019



QUADRO DE PESSOAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019:

Quadro definido com o organograma supra								
Equiparação remuneratória	Pessoal	Nº	2017		2018		2019	
			01 Jan.	31 Dez.	01 Jan.	31 Dez.	01 Jan	31 Dez.
Dirigente	Diretor de Departamento	2	2	2	2	2	2	2
Analista de Informática	Analista de Informática	1	1	1	1	1	1	1
Coordenador Técnico	Chefe de Secção	4	4	4	4	4	4	4
Assistente Técnico	Tesoureiro	1	0	0	0	0	0	0
	Assistente Administrativo	14	11	11	11	12	12	13
Assistente Operacional	Telefonista/rececionista	1	0	0	0	0	0	0
	Porteiro	1	0	0	0	0	0	0
	Auxiliar	2	2	2	1	1	0	0
Porteiro - Prédio Urbano	Porteiro - Prédio Urbano	25	22	20	19	18	19	18
	TOTAL	**51**	**42**	**40**	**38**	**38**	**38**	**38**

PESSOAL ALÉM DO QUADRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019:

Pessoal	Nº	2019	
		01 Jan.	31 Dez.
Analista de Funções (a)	1	0	1
Assessor Técnico (b)	1	0	1
TOTAL	**2**	**0**	**2**

(a) Admitido em 1 de Junho de 2019 - (b) Admitido em 9 de Dezembro de 2019

As contratações a que se refere o quadro supra radicam as necessidades de reorganizar serviços e funções em razão da entrada em funcionamento da aplicação informática de gestão STI e de assegurar a adequada gestão do património imobiliário da CPME, em razão da cessação do contrato existente com o Sr. Engº Rui Martins.

II – A Atividade Social

A diversificação da oferta de novas modalidades de seguros sociais desenvolvida em 2001 e 2008 proporciona os vencimentos das subscrições a prazo com o pagamento dos respetivos benefícios (subscrição e melhorias).

Mantém-se a modalidade do Subsídio por Morte que reflete o movimento associativo da criação da Caixa de Previdência do Ministério da Educação.

1. MOVIMENTO ASSOCIATIVO

O desenvolvimento associativo apresenta-se nos quadros elucidativos, complementados através do Relatório Atuarial que faz parte integrante do Relatório e Contas deste exercício.

Apresenta-se o movimento de Sócios, de acordo com a regulamentação específica que se descreve:

Artº 1º dos Estatutos – Subsídio por Morte

1.1. Subsídio por Morte

Em relação ao Subsídio por Morte, apresenta-se o desenvolvimento no último triénio:

SUBSÍDIO POR MORTE (ARTº. 1º DOS ESTATUTOS)

Anos	Nº Início do ano	Falecidos		Transf. em renda vitalícia	Anulação susp.	Demissão ativos	Sócios contribuintes		
		Susp.	Com direitos				Total	Direitos susp.	A pagar quotas
2017	10 952	25	230	14	20	2	10 661	756	9 905
2018	10 661	2	252	7	36	2	10 362	720	9 642
2019	**10 362**	**1**	**246**	**11**	**1**	**4**	**10 099**	**720**	**9 379**

Em 31/12/2019, a idade média destes Sócios elevou-se a 75 anos.

Identificam-se, a seguir, todas as alterações ocorridas em 2019 na modalidade de Subsídio por Morte, a que se refere o artº 1º dos estatutos vigentes:

MOVIMENTO DE SÓCIOS	
Transformação em renda vitalícia	**11**
Falecidos (ativos à data do óbito)	**246**
Demissões	**4**
Falecidos (suspensos à data do óbito)	**1**
Anulação de suspensos	**1**
Suspensão de direitos	**5**
Reaquisição de direitos	**3**
Sócios a pagar quotas	**9 379**
Sócios com direitos suspensos	**720**
TOTAL DE SÓCIOS	**10 099**

Dos 9 379 subscritores de Subsídio por Morte que têm direito a rateio, é de 280,32% o valor médio do quociente Subsídio total/Total de quotas pagas.

No Subsídio por Morte, verifica-se que só quatro subscritores efetivos têm Soma das Quotas superior ao Subsídio mais os Rateios, sendo a percentagem mínima de (Subsídio mais Rateios)/(Soma das Quotas) igual a 96,30%.

O benefício do rateio sobre o subsídio subscrito é realçado no quadro seguinte, relativo a sócios falecidos no período, na situação de ativos à data do óbito:

SUBSÍDIOS LEGADOS

Valores em euros

Anos	Sócios falecidos	Subsídios subscritos	Rateios atribuídos	Total legado
2017	230	65 954,20	97 443,18	163 397,38
2018	254	70 816,75	113 668,97	184 485,72
2019	**247**	**57 378,48**	**98 207,41**	**155 585,89**

1.2. Rendas Vitalícias constituídas e em vigor

A Renda Vitalícia resulta da transformação da reserva matemática do Subsídio por Morte, após a aposentação do sócio.

O quadro seguinte reflete a evolução verificada no último triénio.

RENDAS VITALÍCIAS CONSTITUÍDAS E EM VIGOR

Valores em euros

Beneficiários / Valor	2017	2018	2019
Transformação em renda vitalícia	14	7	**11**
Sócios pensionistas	324	320	**323**
Beneficiários de sócios	41	34	**32**
Beneficiários do extinto Montepio do Professorado Primário	16	15	**13**
Totais	421	369	**368**
Rendas vitalícias (s/bonificação)	25 812,79	26 309,20	**28 777,22**

1.3. Novas Modalidades – Criadas em 2002 e 2009

No âmbito das Novas Modalidades, são disponibilizados oito seguros diferentes, em benefício do sócio ou dos beneficiários do mesmo.

O movimento de sócios e subscrições, no triénio, disponibiliza-se no quadro seguinte:

BENEFÍCIOS A QUE SE REFERE O ARTº. 1º A DOS ESTATUTOS

Ano	SR	SL	Seg.Pross. Estudos	Capitais Dif.c/Opção	C.D.Opção Liberação p/ venc fração	Seguro Maioridade	Total Subscrições	Total Novos sócios
2017	4	19	2	1	1	0	27	12
2018	6	21	0	1	0	0	28	17
2019	**6**	**29**	**0**	**0**	**0**	**1**	**17**	**19**

A idade média destes sócios eleva-se a 58 anos.

As informações sobre as Novas Modalidades, subscritas ao abrigo do artº 1ºA dos estatutos, completam-se com os movimentos ocorridos em 2019.

SUBSCRIÇÕES NO EXERCÍCIO – 17	
Seguro de Lazer	15
Seguro de Maioridade	1
Seguro de Reforma	1
NOVOS SÓCIOS – 19	
Seguro de Lazer	14
Seguro de Reforma	5
Último número de inscrição em 31/12/2019	**32 161**
BENEFÍCIOS VENCIDOS – 14	
Capitais Diferidos com opção (2ª fração)	1
Seguro de Lazer	8
Seguro de Reforma	4
Seguro Prosseguimento de Estudos em curso(12ª semestralidade)	1
LEVANTAMENTO DE QUOTAS PURAS – 12	
COM PERDA DA QUALIDADE DE SÓCIO - 3	
Seguro de Lazer	2
Seguro de Reforma	1
Sem perda da qualidade de sócio - 9	
Seguro de Lazer	9
REDUÇÃO POR DÍVIDA - 1	
Com perda da qualidade de sócio	
Seguro de Reforma	1
SÓCIOS FALECIDOS - 3	
Seguro de Lazer	2
Seguro de Reforma	1
SÓCIOS ANULADOS/ELIMINADOS - 2	
Seguro de Lazer	2

Os benefícios liquidados no âmbito das Novas Modalidades subscritas ao abrigo do artº 1º.A dos estatutos descrevem-se no quadro seguinte:

BENEFÍCIOS LIQUIDADOS

Valores em euros

Ano	Subscrições vencidas	Levantamento quotas puras	Restituição quotas puras/ por óbito
2017	108 089,84	9 744,77	3 218,60
2018	150 559,15	10 688,36	0,00
2019	**126 319,82**	**23 370,99**	**9 303,24**

Relativamente aos beneficiários das rendas vitalícias e sócios em geral, as provisões matemáticas aumentaram de 7 369 916,00 euros, em 2018, para 7 621 348,66 euros, em 2019. A diferença verificada de 251 432,66 euros justifica-se através do movimento de sócios assinalado e o aumento da idade média respetiva. O quadro-resumo para Reservas Matemáticas em 31/12/2019 consta do Relatório Atuarial.

2. GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

2.1. Títulos da Dívida Pública

Os Títulos da Dívida Pública consolidados de 1940 e de 1942 apresentam, à data de 31 de Dezembro de 2019, uma cotação de 62 954,69 euros, inferior ao preço de compra, sendo a menos valia de 10 094,77 euros. Porém, como as taxas de rendimento fixo de 4% e 3% se aplicam sobre o valor nominal de 74.435,61 euros, o rendimento mantém-se.

A evolução dos últimos anos é discriminada no quadro que se segue:

CARTEIRA GLOBAL DE TÍTULOS – CONSOLIDADOS DE 1940 E 1942

Valores em euros

Anos	Cotações			Rendimento
	Compra	31 de Dezembro	Valias (+/-)	
2017	73 049,46	59 064,38	-13 985,08	2 300,38
2018	73 049,46	57 543,82	-15 505,64	2 300,38
2019	**73 049,46**	**62 954,69**	**-10 094,77**	**2 300,38**

2.2. Aplicações Financeiras - Obrigações

Em 2 de Fevereiro de 2015 foram adquiridas obrigações cuja valorização segue o critério expresso para os Títulos da Dívida Pública que esta Caixa detém e que constam da nota 11.1 das Notas às Demonstrações Financeiras. Os valores das obrigações em 31 de Dezembro de 2019 estão inscritos no quadro seguinte:

MAPA DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS - OBRIGAÇÕES (BANCO BPI)

Designação	Quantidade	V. Nominal Unitário	Montante ao Valor Nominal	Valor de Compra	Maturidade	Saldo Ajus-tamentos de valor efetuados em 31/12/2019	Valores reembol-sados até 31/12/2019	Valor de Cotação em 31/12/2019
PARPUB-3.567% 20	150	1 000.00	150 000.00	158 081.16	22-09-2020	-2 822.77	0.00	155 258.39
TOTAIS			**150 000.00**	**158 081.16**		**-2 822.77**	**0.00**	**155 258.39**

2.2.3. Depósitos Bancários e o conjunto do investimento (exceto imóveis)

A gestão das aplicações financeiras, constituídas no âmbito das disposições estatutárias, obriga ao prudente acompanhamento que o contexto económico aconselha.

Os quadros seguintes refletem a composição do investimento e o respetivo rendimento no último triénio.

COMPOSIÇÃO DO INVESTIMENTO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO

Valores em euros

Anos	Dep. a Prazo	Dep. à Ordem	Títulos da Dívida Pública	Obrigações (Corporate Bonds)	Empréstimos Habitação e Seguros	Totais
2017	6 100 000,00	252 224,23	73 049,46	859 413,96	203 218,51	7 487 906,16
2018	7 190 000,00	301 892,66	73 049,46	674 357,40	191 091,54	8 430 391,06
2019	**0,00**	**9 643 029,93**	**73 049,46**	**158 081,16**	**175 000,89**	**10 049 161,44**

RENDIMENTO DESTAS APLICAÇÕES

Valores em euros

Anos	Dep. a Prazo	Títulos da Dívida Pública	Obrigações (Corporate Bonds)	Empréstimos Habitação e Seguros	Totais
2017	21 929,95	2 300,38	34 408,82	11 919,44	70 558,59
2018	6 761,39	2 300,38	31 066,63	10 776,49	50 904,89
2019	**5 819,64**	**2 300,38**	**12 807,98**	**10 146,33**	**31 074,33**

2.3. Exploração dos Prédios de Rendimento

O património imobiliário da Caixa de Previdência do Ministério da Educação é o garante das responsabilidades assumidas no plano associativo.

Com base neste princípio, definido estatutariamente, tem merecido especial atenção o acompanhamento das obras de manutenção dos imóveis adquiridos ao longo dos anos de vida da Caixa, cuja história tem sido evidenciada nos relatórios anuais.

Destacam-se, no exercício de 2019, as grandes obras que constam do mapa dos imóveis anexo ao Balanço no contexto deste Relatório e Contas.

As grandes reparações que foram iniciadas e concluídas no exercício de 2019 totalizam 674 133,84 euros, conforme destaque no mapa dos prédios de rendimento. Estas obras contribuíram para a valorização dos imóveis e beneficiaram os seguintes: Rua Augusto José Vieira, 26 e 28 (obras de remodelação das escadas e das colunas de água e gás); Av. de Berna, 27/27-A e 27-B (obras de remodelação das escadas principal e de serviço e das colunas de água e gás); Rua Capitão Renato Baptista, 27/27-A (obras de limpeza e conservação geral do edifício); Calçada Palma de Baixo, 9 (conclusão das obras de limpeza e conservação geral do edifício e caixa de

escada) e Rua D. Estefânia, 195/195-D (obras de conservação do 4º. Dt.).

As obras assinaladas constam das notas às demonstrações financeiras - nota 6.2 Valorização das propriedades -.

De acordo com a legislação em vigor, todas as obras estão a ser objeto de procedimento em Portal e publicitadas no "site" da Caixa de Previdência do Ministério da Educação.

No âmbito da gestão dos arrendamentos concretizaram-se, no exercício, 12 novos contratos, de natureza habitacional e não habitacional.

O quadro seguinte identifica os dados estatísticos do triénio.

INVESTIMENTO E EXPLORAÇÃO DE IMÓVEIS

Valores em euros

Referências	2017	2018	2019
Investimento (Grandes obras)	381 625,84	504 697,52	674 133,84
Rendas cobradas e Benef. de penalidades contratuais	3 070 954,44	3 213 189,86	3 704 859,15
Despesas de exploração	562 714,24	599 418,94	542 623,03
Resultado de exploração	**2 508 240,20**	**2 613 770,92**	**3 162 236,12**

3. PLANO DE ATIVIDADES PARA 2020

Nos termos da alínea e) do Art.º 20º dos Estatutos da Caixa de Previdência do Ministério da Educação, na sua redação do Decreto-Lei nº.193/97, de 29 de Julho, o Conselho de Administração elaborou o programa de atividades para o exercício de 2020, que contempla o seguinte plano:

1. ÁREA DE BENEFÍCIOS E SERVIÇOS GERAIS

1.1. Atribuição aos sócios dos benefícios estatutários

Estes incluem, designadamente:

a) Atribuir subsídios por morte aos herdeiros dos sócios falecidos;

b) Atribuir rendas vitalícias, instituídas pelo sócio, através da transformação do valor do subsídio constituído;

c) Atribuir seguros sociais e benefícios, nos termos do regulamento aprovado;

d) Projetar novas modalidades de seguros sociais para maior cobertura no âmbito da proteção do sócio e da sua família;

e) Conceder aos sócios empréstimos de âmbito social: para construção ou compra de habitação própria; para obras em casa própria; para ocorrer a despesas com cuidados de saúde do sócio ou do seu agregado familiar; para aquisição de equipamento educativo e profissional, bolsas de estudo ou ainda para outras finalidades, que se encontrem estabelecidas estatutariamente;

f) Conceder empréstimos, não incluídos na alínea anterior, aos sócios subscritores de determinadas modalidades de seguro que os permitam, sobre o valor das respetivas reservas matemáticas, nuns casos, ou sobre o valor das quotas pagas, noutros casos.

g) Garantir aos sócios a preferência, em igualdade de circunstâncias, o arrendamento de fogos em imóveis de propriedade da Caixa.

1.2. Implementação de procedimentos para garantir a angariação de novos sócios

1.3. Divulgação dos benefícios concedidos pela Caixa de Previdência do Ministério da Educação.

a) Reforçar os meios de divulgação da diversidade de benefícios disponibilizados, no âmbito das modalidades para Benefícios Sociais e a sua vertente da poupança, reforma/lazer e outros em benefício dos sócios e das suas famílias e, ainda, os empréstimos e outras atividades.

b) Promover os meios de comunicação e informação adequados junto do universo dos profissionais que exercem ou exerceram funções docentes ou não docentes nos Ministérios da Educação e da Ciência e nos Serviços por eles tutelados, bem como no ensino particular e cooperativo.

c) Reformular e modernizar o "site" da CPME.

1.4. Novos benefícios para sócios

a) Promover novos acordos no âmbito da proteção da saúde, incluindo entidades hospitalares e unidades de cuidados continuados.

2. ÁREA DA GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS.

a) Coligir a legislação e as directrizes internas aplicáveis ao pessoal da Instituição.

b) Prosseguir as ações de formação do pessoal respeitando a legislação.

c) Elaborar um novo quadro de pessoal adaptado às novas necessidades e exigências dos serviços.

d) Dotar os Serviços dos Recursos Humanos e Técnicos adequados.

3. ÁREA DO PATRIMÓNIO.

a) Garantir a manutenção do parque imobiliário, seguindo o plano financeiro e orçamental e as disposições legais vigentes.

b) Proceder ao lançamento de concursos visando a execução das obras de conservação exterior, remodelação de elevadores, colunas de gás, eletricidade e águas.

c) Imprimir rapidez e eficácia às ações de beneficiação e valorização dos edifícios destinados ao arrendamento, como garante do desenvolvimento da Instituição.

d) Acompanhar o dinamismo no mercado de arrendamento.

e) Privilegiar, de acordo com os Estatutos, os sócios da CPME.

4. ÁREA FINANCEIRA.

4.1. Tesouraria

a) Prosseguir as orientações estatutárias e regulamentares, por forma a maximizar a rendibilidade dos excedentes de tesouraria.

b) Acompanhar a evolução das taxas de juro na EU e Portugal e estudar aplicações de excedentes de tesouraria quando for possível.

c) Assegurar que os pagamentos são feitos dentro dos prazos contratuais e garantir o seu controlo.

d) Definir os procedimentos de tesouraria e a sua interligação com os diversos Setores da Caixa de Previdência do Ministério da Educação.

4.2. Contabilidade

a) Manter o registo de todas as operações realizadas pelas diversas áreas da Caixa de Previdência do Ministério da Educação e o controlo interno das operações.

b) Garantir a prestação das contas (mensais e anuais).

c) Elaborar a conta de resultados previsionais a partir do orçamento.

d) Finalizar a elaboração dos Manuais de contabilidade (financeiro e orçamental).

e) Articular as auditorias com o ROC da CPME.

5. ÁREA INFORMÁTICA.

a) Garantir o funcionamento regular dos equipamentos informáticos.

b) Apoiar, no âmbito das suas funções, toda a estrutura da CPME.

c) Acompanhar a actualização dos softwares utilizados na Caixa de Previdência do Ministério da Educação, quer por intervenção direta, quer junto das respetivas empresas de manutenção.

d) Confirmar a execução de todos os processamentos periódicos de quotas de sócios, empréstimos, rendas vitalícias, pensões de reforma e rendas de imóveis.

e) Assegurar as relações com os prestadores de serviço na área informática.

f) Manter o funcionamento de todas as aplicações.

g) Contribuir activamente para a melhoria da aplicação STI/Link .

6. CLASSIFICAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS.

a) Planificar o início de um programa de gestão documental para garantir o desenvolvimento das operações correntes, avançando para a desmaterialização dos procedimentos.

b) Efetuar o levantamento, em termos de hardware e software, para confirmar a resposta ao programa de gestão documental a implementar.

7. MANUAIS DE PROCEDIMENTOS

a) Implementar novos procedimentos administrativos, simplificando os mesmos, com vista à desmaterialização.

b) Elaborar manuais de procedimentos nas várias áreas de actuação dos Serviços.

8. PAVILHÕES DE FÉRIAS, PROPRIEDADE DA CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, INSERIDOS NO COMPLEXO TURÍSTICO INATEL/FOZ DO ARELHO.

a) Prosseguir a estratégia definida em Conselho de Administração visando a clarificação da situação dos pavilhões (escritura e convenção celebradas com a INATEL em 21 de Março de 1966).

9. PROMOVER AS AÇÕES NECESSÁRIAS À CONSTRUÇÃO DE UMA RESIDENCIAL PARA SÓCIOS EM PROPRIEDADE DA CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SITUADA NA REBELVA, CARCAVELOS, CONCELHO DE CASCAIS.

a) Intensificar as ações tendentes à aquisição da parcela de terreno contígua à propriedade da Caixa.

b) Garantir o diálogo com o Gabinete de Arquitetura para a aprovação do plano para o projeto.

c) Preparar regulamento de utilização da Residencial." (Fim de transcrição do plano estratégico).

4. SÍNTESE DO NONAGÉSIMO TERCEIRO EXERCÍCIO

4.1. As Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do exercício de 2019 foram preparadas de acordo com o Regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo, aprovado pelo Decreto-Lei nº.36-A/2011, de 9 de Março. Este regime integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei nº.158/2009, de 13 de Julho, que tem sido adotado pela Caixa de Previdência do Ministério da Educação desde o exercício de 2010.

O desenvolvimento destes processos encontra-se detalhado no Balanço, nas Notas às Demonstrações Financeiras e demais elementos que compõem o Relatório e Contas do exercício de 2019.

4.2. Evolução sobre as parcelas de rendimento

Indica-se, de seguida, a evolução, no triénio, do rendimento dos vários ativos e respetivas taxas:

Tipos de rendimento	Estrutura (%) do investimento			Rendimento								
				2017			2018			2019		
	2017	2018 (a)	2019 (b)	Tx. Bruta	Estrut. Rend (%)	Tx. Líq	Tx. Bruta	Estrut. Rend (%)	Tx. Líq	Tx. Bruta	Estrut. Rend (%)	Tx. Líq
Depósitos em Bancos	9.48	11.42	**13.47**	0.41	0.64	0.31	0.10	0.19	0.08	**0.07**	**0.14**	**0.05**
Prédios de Rendimento	88.28	86.65	**85.29**	6.16	97.84	5.03	6.35	98.48	5.16	**7.09**	**99.21**	**6.03**
Títulos da Dívida Pública	0.13	0.13	**0.12**	3.15	0.09	3.05	3.15	0.09	3.07	**3.15**	**0.07**	**2.97**
Obrigações (Corporate Bonds)	1.70	1.46	**0.80**	3.60	0.96	2.57	3.65	0.84	2.59	**2.66**	**0.25**	**1.65**
Hipotecas para Habitação	0.29	0.25	**0.23**	5.46	0.34	5.46	5.44	0.30	5.44	**5.44**	**0.24**	**5.44**
Hipotecas para Obras	0.10	0.09	**0.08**	5.17	0.11	5.17	5.29	0.10	5.29	**5.28**	**0.08**	**5.28**
Emprést. Apoio à Família	0.01	0.00	**0.00**	4.87	0.00	4.87	4.98	0.00	4.98	**4.77**	**0.00**	**4.77**
Emprést. Sobre Quotas Pagas	0.01	0.00	**0.01**	4.88	0.01	4.88	5.84	0.00	5.84	**5.68**	**0.01**	**5.68**
	Taxa geral de rendimento			**5.57**	**100.00**	**4.54**	**5.59**	**100.00**	**4.54**	**6.10**	**100.00**	**5.18**

(a) O valor de Emprést. Apoio à Família é de 0.002% e de Emprést. Sobre Quotas Pagas é de 0.004%
(b) O valor de Emprést. Apoio à Família é de 0.002%

5. ACORDOS E PROTOCOLOS COM OUTRAS ENTIDADES

Mantêm-se os acordos e protocolos com diversas entidades na área do turismo, da assistência e das clínicas médicas e outros, com o benefício de descontos para os sócios que diretamente contactam as entidades pretendidas, cuja publicitação se encontra disponível no "site" desta Caixa em www.cpme.pt.

6. PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DO SALDO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

Descritos os pontos relevantes deste exercício, apresentamos a proposta de aplicação do resultado, com base nas disposições estatutárias.

A proposta, na linha do que se tem feito nos anos anteriores é, digamos, conservadora, no sentido de que se pretende assegurar a continuidade da instituição e da sua saúde financeira, sem descurar uma adequada participação dos associados nos resultados do exercício. Quanto a este último aspecto, convém ter presente que, os resultados favoráveis dos últimos exercícios têm permitido uma sustentada melhoria da participação dos sócios nos resultados, como se evidencia no quadro seguinte:

RATEIOS ATRIBUÍDOS NO TRIÉNIO DE 2016 A 2018

Designação	%	2016	%	2017	%	2018
Proposta de rateio a distribuir pelos sócios em cada exercício	15.00%	178 288,01	15.00%	208 397,56	15.00%	216 810,47
Proposta de rateio a distribuir pelos beneficiários de rendas vitalícias	0.50%	5 942.93	0.50%	6 946.59	0.50%	7 227.02
Importâncias rateadas até ao fim de cada exercício		**4 179 258,02**		**4 387 655.58**		**4 604 466.05**

Face aos resultados do exercício de 2019, entende o Conselho de Administração propor que a percentagem dos resultados a ratear pelos associados seja, no corrente exercício, de 17,50% o que representa um efetivo acréscimo, em relação ao exercício anterior, de 48,40%, correspondente a 105.007,10 euros.

Seguindo os critérios de prudência adotados descreve-se, a seguir, a fundamentação da proposta de aplicação do resultado, com o reforço das reservas estatutariamente definidas e a distribuição de melhorias pelos subscritores.

O exercício de 2019 foi concluído com um resultado líquido de **1.838.957,54 euros.**

Nestas circunstâncias, propomos que se mantenha:

1º - O critério que vem sendo adotado na distribuição da parte do resultado destinado a melhorias, com o objetivo de seguir um procedimento uniforme para todas as modalidades de seguros sociais e que contemple equitativamente todas as subscrições;

2º - De acordo com o acima indicado, o critério na distribuição do resultado, contempla:

a) - O reforço do Fundo de Reserva Legal, de acordo com o valor fixado no parágrafo 3º do artº 23º dos Estatutos;

b) - O reforço do Fundo de Reserva Extraordinária;

c) - O reforço da Reserva Extraordinária para beneficiação de imóveis;

d) - A distribuição de uma parte, sob a forma de melhorias, pelas subscrições das diversas modalidades de previdência;

e) A valorização das rendas vitalícias em pagamento, ainda como parte da distribuição do resultado destinado a melhorias, nas seguintes condições:

e1) Manter o valor da renda mínima anual em 18 euros;

e2) Valorizar as demais rendas em 2%, sobre o valor processado no ano anterior;

e3) Excluir dessa valorização de 2% as rendas iniciadas em 2019 e 2020.

Nestes termos propomos, ainda:

1º - Que se aprove o seguinte procedimento para a distribuição da parte do resultado do exercício destinada a melhorias das subscrições de todas as modalidades de previdência:

a) Repartição do valor atribuído, proporcionalmente ao valor global das reservas matemáticas constituídas para cada modalidade (incluindo a prevista no artº 1º dos Estatutos);

b) Distribuição do valor global correspondente a cada modalidade, por cada uma das respetivas subscrições, proporcionalmente ao montante das quotas pagas, para cada uma delas.

2º Que nos termos dos parágrafos 2º e 3º do artº 23º dos Estatutos e, de acordo com o critério definido no número 1º, propomos, também, que ao resultado do exercício, de **1 838 957,54 euros**, seja dada a seguinte aplicação (valores em euros):

a) - Para Fundo de Reserva Legal (20%)	367 791,50
b) - Para Fundo de Reserva Extraordinária (31%)	570 076,84
c) - Para Reserva Extraordinária para Beneficiação de Imóveis (31%)	570 076,84
d) - Para distribuição pelos subscritores das diversas modalidades de previdência, na plenitude dos seus direitos sociais em 31/12/2019, 17,5% (321 817,57), assim repartidos:	
- Subsídio por Morte	249 120,96
- Seguro de Vida Inteira	5 622,12
- Pensões de Reforma - Formação	6 833,16
- Pensões de Reforma – Curso	1 683,52
- Seguro de Reforma	30 774,94
- Seguro de Prosseguimento de Estudos - Formação	507,76
- Seguro de Prosseguimento de Estudos - Curso	146,07
- Seguro de Maioridade	446,76
- Seguro de Lazer	26 511,20
- Capitais Diferidos com Opção	171,08
e) - Para complemento das pensões de renda vitalícia a pagar durante o ano de 2020, nas condições atrás indicadas (0,5%)	9 194,79
Total	**1 838 957,54**

Lisboa, 13 de Fevereiro de 2020

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,
António Manuel Dias Farinha
José da Graça Lourenço Quitério
Alípio Marques Magalhães Fernandes
Cristina Maria Carapeto Pereira
Libânia Madalena Mateus Morais Mamede

Agradecimentos

ÓRGÃOS SOCIAIS

O Conselho de Administração apresenta a todos quantos nos acompanharam, na Mesa da Assembleia Geral e no Conselho Fiscal, a expressão no nosso agradecimento.

FUNCIONÁRIOS E DEMAIS COLABORADORES

Aos Funcionários e demais Colaboradores que nos acompanharam e contribuíram para o progresso alcançado nas diversas vertentes da atividade da Caixa, o Conselho de Administração expressa uma palavra de apreço e reconhecimento pelo profissionalismo demonstrado e pelo esforço desenvolvido.

LOUVOR AO ENGº RUI MANUEL SANTOS MARTINS

Em 31/12/2019 cessou funções o colaborador, na área do Património, Engº Rui Martins que dedicou a esta Caixa 10 anos de importantes serviços aplicando os seus conhecimentos e a sua experiência de relevante importância para o Departamento em que fora integrado.

O Conselho de Administração manifesta-lhe público louvor pela dedicação e colaboração.

LOUVOR E HOMENAGEM AO DR. FERNANDO BISCAIA FRAGA

O Médico Dr. Fernando Biscaia Fraga, falecido em 10 de Março de 2019, colaborou com esta Caixa desde 1983.

Regista-se com muito apreço o seu contributo de apoio aos sócios e ao pessoal ao serviço da Caixa, prestando-lhe a nossa homenagem e agradecimento pelos serviços prestados.

Apresentamos à sua família as nossas sentidas condolências.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,
António Manuel Dias Farinha
José da Graça Lourenço Quitério
Alípio Marques Magalhães Fernandes
Cristina Maria Carapeto Pereira
Libânia Madalena Mateus Morais Mamede

Relatório Atuarial

31 DE DEZEMBRO DE 2019

Em 31 de dezembro de 2019, a ***CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO*** tinha 444 subscrições nas novas modalidades de seguro social, representando este número um acréscimo de 4 unidades em relação ao ano anterior. No número indicado estão incluídas cinco subscrições em curso.

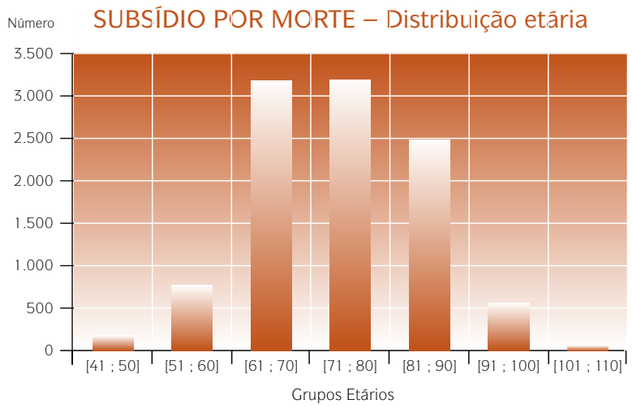
Como tem sido norma, continuaremos a distinguir as modalidades antigas das introduzidas em 2002 e 2009, dado o elevado número de subscritores do Subsídio por Morte. Em todos os quadros, as grandezas financeiras estão expressas em euros.

1. MODALIDADES ANTIGAS

Em 31 de Dezembro de 2019 existiam 10.099 subscrições em Subsídio por Morte (das quais 720 são de sócios suspensos) e 368 Rendas Vitalícias. O número de subscrições em Subsídio por Morte diminuiu 2,5% e o número de sócios suspensos não variou. O quadro seguinte mostra a distribuição das subscrições, sendo as Rendas Vitalícias expressas pelo seu valor anual.

Modalidades	Número de subscrições	Valores subscritos e melhorias	Quotização anual
Subsídio por Morte	10 099	8 456 557,47	132 950,04
Rendas Vitalícias	368	28 777,22	

No gráfico seguinte apresenta-se a distribuição etária dos sócios subscritores de Subsídio por Morte, incluindo os suspensos.



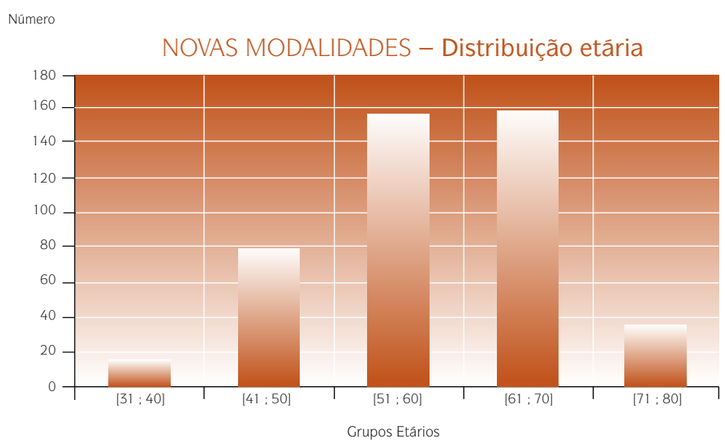
A idade média desta população é agora 75 anos. Se se tivessem considerado também os subscritores das novas modalidades, a idade média seria 74 anos.

As reservas matemáticas referentes ao Subsídio por Morte e às Rendas Vitalícias totalizam **5.937.507,12 €**, assim distribuídos:

Modalidades	Reservas matemáticas
Subsídio por Morte	5 770 287,00
Rendas Vitalícias	167 220,12
Total	**5 937 507,12**

2. MODALIDADES INTRODUZIDAS EM 2002 E EM 2009

Estas modalidades contam com 444 subscrições. A distribuição etária dos subscritores é a seguinte:



O gráfico é quase idêntico ao de há um ano, uma vez que houve poucas subscrições durante o ano de 2019.

Podemos agora verificar a distribuição destas subscrições. Registam-se as idades médias e os valores atuais dos capitais subscritos, das melhorias e da quotização mensal. As subscrições de Pensões de Reforma referem-se ao valor anual e as de Seguro de Prosseguimento de Estudos referem-se a uma semestralidade. Continua evidente a preferência dos subscritores por duas das modalidades disponíveis.

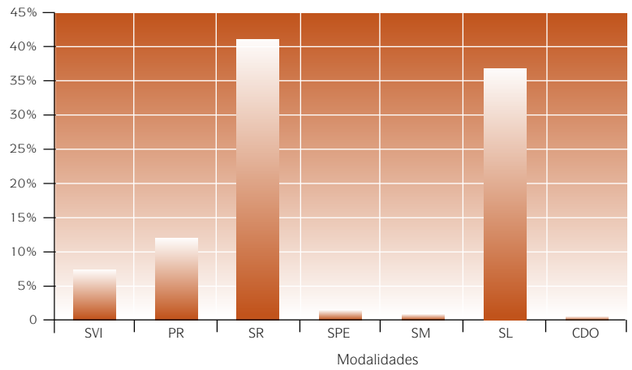
Modalidades	Número	Idade média	Valores atuais		
			Subscrições	Melhorias	Quotas mensais
Seguro de Vida Inteira	21	67	239 130,78	21 524,49	727,83
Pensões de Reforma - Formação	8	54	23 164,64	2 267,29	634,81
Pensões de Reforma - Curso	3	67	3 254,85	532,84	
Seguro de Reforma	170	56	1 119 621,11	78 852,47	4 832,08
S. Prosseg. Estudos - Formação	3	56	1 600,00	67,16	18,58
S. Prosseg. Estudos - Curso	2		645,99	114,82	
Seguro de Maioridade	5	58	12 035,95	1 116,58	50,03
Seguro de Lazer	226	58	1 251 476,81	66 590,71	6 113,47
Capitais Diferidos com Opção	6	69	8 385,98	557,07	18,26
Totais	**444**	**58**			**12 395,06**

As reservas matemáticas destas subscrições e melhorias ascendem a **1.683.841,54 €**, assim distribuídos:

Modalidades	Reservas matemáticas		
	Subscrições	Melhorias	Totais
Seguro de Vida Inteira	115 499,33	14 723,49	130 222,82
Pensões de Reforma - Formação	142 041,15	16 232,46	158 273,61
Pensões de Reforma - Curso	33 491,43	5 503,16	38 994,59
Seguro de Reforma	650 241,29	62 585,97	712 827,26
Seg. de Prosseg. de Estudos - Formação	11 251,11	509,83	11 760,94
Seg. de Prosseg. de Estudos - Curso	2 875,76	507,70	3 383,46
Seguro de Maioridade	9 364,83	983,28	10 348,11
Seguro de Lazer	565 158,09	48 910,09	614 068,18
Capitais Diferidos com Opção	3 670,36	292,21	3 962,57
Totais	**1 533 593,35**	**150 248,19**	**1 683 841,54**

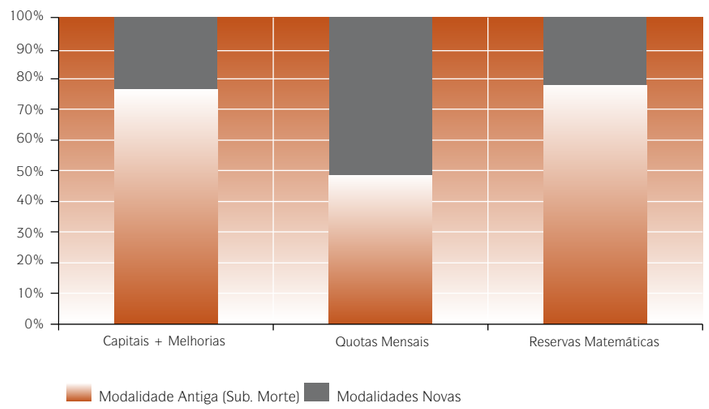
O gráfico que a seguir se insere mostra a distribuição percentual destas reservas, sendo as modalidades representadas pelas suas iniciais (SVI-Seguro de Vida Inteira; PR-Pensões de Reforma; SR-Seguro de Reforma; SPE-Seguro de Prosseguimento de Estudos; SM-Seguro de Maioridade; SL-Seguro de Lazer; CDO-Capitais Diferidos com Opção):

MODALIDADES INTRODUZIDAS EM 2002 E 2009
RESERVAS MATEMÁTICAS



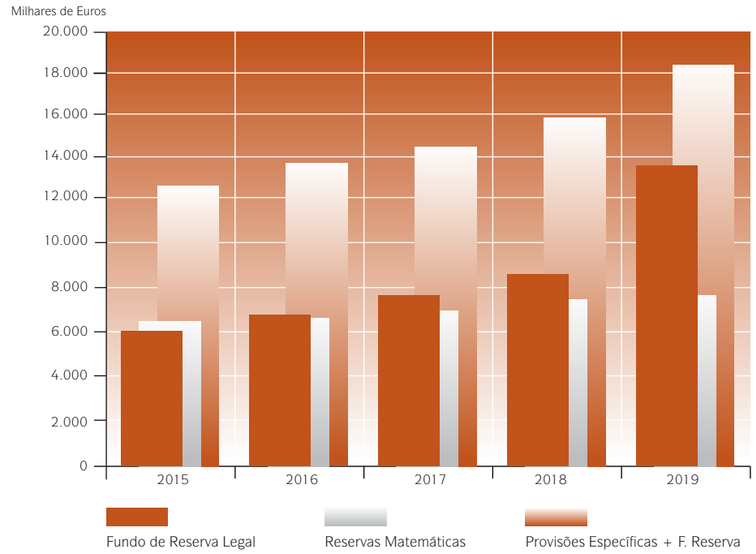
Pode agora fazer-se a habitual comparação entre estas modalidades e o Subsídio por Morte:

MODALIDADES NOVAS E SUBSÍDIO POR MORTE



Por último, apresenta-se um gráfico que evidencia a evolução das reservas matemáticas totais e a sua cobertura nos últimos cinco anos. Verifica-se um aumento de todas as grandezas quantificadas.

RESERVAS MATEMÁTICAS E FUNDOS
EVOLUÇÃO



As reservas matemáticas totais ascendem a **7.621.348,66 €**, valor integralmente coberto pelo ativo líquido da Caixa. A situação técnico-atuarial mantém-se muito boa.

Lisboa, 6 de fevereiro de 2020

O Atuário,
Nuno José Botto dos Reis Rodrigues
Atuário Titular pelo Instituto dos Actuários Portugueses

Relatório de Auditoria

Relato Sobre a Auditoria das Demonstrações Financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Caixa de Previdência do Ministério da Educação** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 46.588.007 euros e um total de fundos patrimoniais de 37.810.922 euros, incluindo um resultado líquido de 1.838.958 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do

pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

.

Relato Sobre Outros Requisitos Legais e Regulamentares
Sobre o relatório do Conselho de Administração

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 13 de fevereiro de 2020

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por
Joaquim Oliveira de Jesus, ROC Nº 1056

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Relatório

Em cumprimento do estabelecido nos artigos 21º dos estatutos e 85º do regulamento estatutário da Caixa de Previdência do Ministério da Educação, o Conselho Fiscal procedeu à análise do Relatório apresentado pelo Conselho de Administração e das Demonstrações Financeiras que fazem parte desta publicação do Relatório e Contas do 93º exercício, relativo ao ano de 2019.

O Conselho Fiscal levou em consideração o teor do Relatório dos auditores externos Oliveira, Reis & Associados, SROC, Ldª, e o Relatório Atuarial do Atuário Dr. Nuno Rodrigues, que fazem parte do conjunto de elementos do relatório de 2019.

De acordo com a atividade planificada para o exercício o Conselho de Administração obteve resultados que potenciam o desenvolvimento e a consolidação dos objetivos estatutários.

Quanto à situação económica e financeira da Caixa de Previdência do Ministério da Educação, é de realçar o reforço das reservas matemáticas que traduz uma medida de segurança e confiança dos associados.

Agradecemos a mensagem deixada pelo Conselho de Administração, assim como acompanhamos o reconhecimento manifestado aos demais Órgãos Sociais, aos Trabalhadores e restantes Colaboradores da Caixa.

.

Parecer

Nos termos do exposto e no acompanhamento das medidas tomadas pelo Conselho de Administração, em relação ao exercício de 2019, propõe-se:

1. Que se aprove o relatório do Conselho de Administração;
2. Que se aprovem as contas que compõem as Demonstrações Financeiras;
3. Que se aprove a distribuição do resultado do exercício, nos termos propostos pelo Conselho de Administração no seu relatório.

Lisboa, 3 de março de 2020

O CONSELHO FISCAL
Henrique Alberto de Moura Portugal Sobral
Emídio José Simões Rodrigues
Hélia Maria Duarte Monteiro Baptista

Balanço e mapas anexos

Balanço
Em 31 de Dezembro de 2019

Demonstração dos Resultados por Naturezas
Em 31 de Dezembro de 2019

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa
Em 31 de Dezembro de 2019

Demonstração das Alterações
nos Fundos Patrimoniais
Períodos de 2018 e 2019

Notas às Demonstrações Financeiras
Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

Quadros Complementares
Dos Gastos
Dos Rendimentos

Balanços
Mapa comparativo dos Últimos Dois Exercícios

Mapa de Imóveis

Dados Estatísticos
Mapa comparativo dos Últimos Cinco Exercícios

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2019	31/12/2018
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	3.1, 5, 13.2.1	1 861 591,49	1 833 829,15
Propriedades de investimento	3.2, 6.2, 7, 13.2.1	34 661 012,77	34 451 540,42
Investimentos financeiros	3.9.3, 11.2, 11.4, 13.2.1	160 514,63	175 034,71
		36 683 118,89	**36 460 404,28**
Ativo corrente:			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	3.9.1, 11.3, 11.4	7 155,26	6 358,67
Outros créditos a receber	3.9.1, 11.3, 11.4	9 640,39	11 414,87
Diferimentos	13.2.2.2	11 752,82	9 958,13
Outros ativos financeiros	3.9.3,11.1, 11.4, 13.2.1	233 125,22	732 561,00
Caixa e depósitos bancários	3.9.2, 4	9 643 213,99	7 491 992,66
		9 904 887,68	**8 252 285,33**
Total do ativo		**46 588 006,57**	**44 712 689,61**

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (CONTINUAÇÃO)

Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2019	31/12/2018
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Reservas	3.6, 13.2.1	10 952 510,40	9 731 144,75
Resultados transitados		25 019 453,65	25 019 453,65
		35 971 964,05	**34 750 598,40**
Resultado líquido do período		1 838 957,54	1 445 403,14
Total dos fundos patrimoniais		**37 810 921,59**	**36 196 001,54**
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões	3.5, 9.2	0,00	17 293,80
Provisões específicas	3.4, 9.1, 13.2.1	7 621 348,66	7 369 916,00
		7 621 348,66	**7 387 209,80**
Passivo corrente:			
Fornecedores	11.3	266 838,72	247 338,93
Estado e outros entes públicos	10.1	17 376,13	16 021,48
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	11.3	162 613,57	225 000,21
Diferimentos	13.2.2.2	472 287,39	432 420,00
Outros passivos correntes	11.3	236 620,51	208 697,65
		1 155 736,32	**1 129 478,27**
Total do passivo		**8 777 084,98**	**8 516 688,07**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**46 588 006,57**	**44 712 689,61**

Lisboa, 13 de fevereiro de 2020

O Administrador Delegado
Alípio Magalhães Fernandes

O Presidente do Conselho de Administração
António Manuel Dias Farinha

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	13.3.5	296 308,42	297 738,38
Fornecimentos e serviços externos	13.3.1	-648 893,03	-670 279,31
Gastos com o pessoal	13.3.2	-748 556,15	-672 252,71
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	3.3, 8	-8 020,85	708,15
Provisões (aumentos/reduções)	3.5, 9.2	17 293,80	-17 293,80
Provisões específicas (aumentos/reduções)	3.4, 9.1	-28 903,65	16 324,31
Aumentos/reduções de justo valor	3.9.4, 11.1.3	18 082,15	-12 139,62
Outros rendimentos	13.3.6	3 730 813,14	3 237 199,37
Outros gastos	13.3.6	-382 917,49	-410 123,19
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**2 245 206,34**	**1 769 881,58**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3.1, 3.2,13.3.3	-431 550,97	-364 633,37
Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos		**1 813 655,37**	**1 405 248,21**
Juros e rendimentos similares obtidos	13.3.4	25 313,30	40 154,93
Juros e gastos similares suportados		-11,13	0,00
Resultado antes de impostos		**1 838 957,54**	**1 445 403,14**
Resultado líquido do período		**1 838 957,54**	**1 445 403,14**

Lisboa, 13 de fevereiro de 2020

O Administrador Delegado
Alípio Magalhães Fernandes

O Presidente do Conselho de Administração
António Manuel Dias Farinha

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Pagamentos de subsídios		-183 798,36	-187 828,43
Pagamentos a fornecedores		-565 708,97	-537 720,48
Pagamentos ao pessoal		-374 601,03	-335 523,11
Caixa gerada pelas operações		**-1 124 108,36**	**-1 061 072,02**
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-84 151,29	-76 323,46
Outros recebimentos/pagamentos		3 587 729,48	3 328 616,26
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		**2 379 469,83**	**2 191 220,78**
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-744 864,72	-1 266 207,79
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		497 000,00	183 000,00
Juros e rendimentos similares		19 616,22	31 657,01
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		**-228 248,50**	**-1 051 550,78**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		**0,00**	**0,00**
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		**2 151 221,33**	**1 139 670,00**
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		7 491 992,66	6 352 322,66
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	9 643 213,99	7 491 992,66

Lisboa, 13 de fevereiro de 2020

O Administrador Delegado
Alípio Magalhães Fernandes

O Presidente do Conselho de Administração
António Manuel Dias Farinha

Euros

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2018

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses Minoritários	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização*	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	**1**	0,00	0,00	8 557 171,84	15 360 920,43	0,00	9 658 533,22	0,00	1 389 317,06	34 965 942,55	0,00	34 965 942,55
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Realização do excedente de revalorização					113 923,51		-113 923,51			0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				1 173 972,91					-1 173 972,91	0,00		0,00
	2	**0,00**	**0,00**	**1 173 972,91**	**113 923,51**	**0,00**	**-113 923,51**	**0,00**	**-1 173 972,91**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								1 445 403,14	1 445 403,14		1 445 403,14
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3								**271 430,23**	**1 445 403,14**	**0,00**	**1 445 403,14**
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Distribuições									-208 397,56	-208 397,56		-208 397,56
Complemento de pensões de renda vitalícia a pagar em 2018									-6 946,59	-6 946,59		-6 946,59
	5	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**-215 344,15**	**-215 344,15**	**0,00**	**-215 344,15**
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018	6=1+2+3+5	**0,00**	**0,00**	**9 731 144,75**	**15 474 843,94**	**0,00**	**9 544 609,71**	**0,00**	**1 445 403,14**	**36 196 001,54**	**0,00**	**36 196 001,54**

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2019

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses Minoritários	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização*	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	**6**	**0,00**	**0,00**	**9 731 144,75**	**15 474 843,94**	**0,00**	**9 544 609,71**	**0,00**	**1 445 403,14**	**36 196 001,54**	**0,00**	**36 196 001,54**
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Realização do excedente de revalorização	5, 6.2				114 024,70		-114 024,70			0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				1 221 365,65					-1 221 365,65	0,00		0,00
	7	**0,00**	**0,00**	**1 221 365,65**	**114 024,70**	**0,00**	**-114 024,70**	**0,00**	**-1 221 365,65**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								1 838 957,54	1 838 957,54		1 838 957,54
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8								**617 591,89**	**1 838 957,54**	**0,00**	**1 838 957,54**
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Distribuições									-216 810,47	-216 810,47		-216 810,47
Complemento de pensões de renda vitalícia a pagar em 2019									-7 227,02	-7 227,02		-7 227,02
	10	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**-224 037,49**	**-224 037,49**	**0,00**	**-224 037,49**
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019	**6+7+8+10**	**0,00**	**0,00**	**10 952 510,40**	**15 588 868,64**	**0,00**	**9 430 585,01**	**0,00**	**1 838 957,54**	**37 810 921,59**	**0,00**	**37 810 921,59**

* O valor dos excedentes de revalorização está incluído na rubrica de resultados transitados do balanço

Lisboa, 13 de fevereiro de 2020

O Administrador Delegado
Alípio Magalhães Fernandes

O Presidente do Conselho de Administração
António Manuel Dias Farinha

Notas às Demonstrações Financeiras

(valores expressos em euros)

31 de dezembro de 2019 e 2018

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Caixa de Previdência do Ministério da Educação tem sede na Praça D. Pedro IV (Rossio), 45 – 3º, 1149-069 Lisboa, tendo a sua criação sido aprovada pelo Decreto nº 12 695, de 19 de novembro de 1926. Destina-se a assegurar, no caso de morte de qualquer dos seus associados, um subsídio, com carácter de seguro de vida, aos seus herdeiros ou à pessoa ou pessoas para esse efeito designadas pelo sócio nos termos do Estatuto e seus regulamentos, bem como outras modalidades de previdência ou ainda ações de solidariedade social.

A CPME é uma Instituição de Previdência Social, dotada de personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira e rege-se pelos estatutos aprovados pelo Decreto-Lei nº 35 781 de 5/8/1946 com as alterações introduzidas pelos Decretos-Leis nºs 193/97 de 29 de julho e 34/2008 de 26 de fevereiro.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) definido pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pela Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto, pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, pela Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. Este regime passou a incorporar as disposições relativas às entidades do setor não lucrativo e às microentidades, constantes do Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, que foi utilizado pela CPME até 2015. O regime adotado inclui as seguintes normas:

- Normas de Contabilidade e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL), definidas pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho.
- Modelos de Demonstrações Financeiras para Entidades do Sector não Lucrativo, definidos pela Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho.
- Códigos de Contas, definidos pela portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (inclui o Quadro Síntese de Contas, o Código de Contas e as Notas de Enquadramento).

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade.

Foi utilizado o custo histórico como critério para preparação das demonstrações financeiras.

3.1. Ativos fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis, são valorizados ao custo de aquisição líquido das respetivas depreciações acumuladas e de perdas por imparidade. Os custos com manutenção e reparação são adicionados ao valor do bem ou reconhecidos separadamente, caso seja provável que fluam benefícios económicos futuros para a CPME, caso contrário são reconhecidos como gasto do período.

Relativamente aos edifícios, o custo histórico considerado compreende os montantes das revalorizações anteriores a 2009, tendo sido esse o custo considerado.

Sempre que necessário serão efetuadas reavaliações, sendo os excedentes de revalorização creditados no capital próprio. Quando existam diminuições que compensem os aumentos anteriores, estas são subtraídas ao excedente contabilizado. Foi ainda definido que 25% do valor de cada edifício seja afeto como valor residual, não amortizável.

Os contratos de locação em que a CPME assuma substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo locado são classificados como locações financeiras, sendo estes contratos registados como ativo (valor do ativo tangível) e no passivo (valor da dívida) pelo menor entre o justo valor ou o valor atual das rendas de locação vincendas. Estes ativos são depreciados de acordo com a política de depreciação definida para o tipo de ativo. Em 31/12/2019 e 31/12/2018 não existem contratos de locação financeira.

Relativamente às depreciações, foi determinado o uso do método das quotas constantes, utilizando-se imputação decimal do valor da quota calculada. As taxas aplicadas refletem a vida útil estimada dos bens e são as seguintes:

Edifícios	150 anos
Equipamento Administrativo	3 – 10 anos
Outros activos fixos tangíveis	10 anos

Os custos com manutenção e reparação de edifícios reconhecidos em Ativos fixos tangíveis a partir de 1 de janeiro de 2015 são reconhecidos separadamen-

te e amortizados conforme as intervenções efetuadas no edifício, sem que recaia sobre o seu valor nenhuma parcela relativa a valor residual não amortizável. As vidas úteis estimadas, definidas de acordo com os tipos de intervenção são as seguintes:

Partes Comuns Exteriores - Esgotos	15 anos
Partes Comuns Exteriores - Fachadas	8 anos
Partes Comuns Exteriores - Telhado	20 anos
Partes Comuns Exteriores - Terraços Não Transitáveis	10 anos
Partes Comuns Exteriores - Terraços Transitáveis	10 anos
Interiores - Eletricidade	20 anos
Interiores - Água	20 anos
Interiores - Esgotos	20 anos
Interiores - Gás	20 anos
Interiores - Paredes / Tetos	8 anos
Interiores - Pavimento	8 anos
Interiores - Caixilharia Carpintaria	10 anos
Interiores - Caixilharia Serralharia	15 anos
Partes Comuns Interiores - Colunas de Eletricidade	20 anos
Partes Comuns Interiores - Colunas de Água	20 anos
Partes Comuns Interiores - Esgotos	20 anos
Partes Comuns Interiores - Colunas de Gás	20 anos
Partes Comuns Interiores - Colunas de Telef.Intercom.	20 anos
Partes Comuns Interiores - Elevadores	10 anos
Partes Comuns Interiores - Paredes / Tetos	10 anos
Partes Comuns Interiores - Pavimento	10 anos
Partes Comuns Interiores - Escadas / Patins	8 anos
Partes Comuns Interiores - Caixilharia Carpintaria	10 anos
Partes Comuns Interiores - Caixilharia Serralharia	15 anos
Diversos	5 anos

Os valores residuais dos ativos e a vida útil estimada, bem como, se necessário o método de depreciação, serão revistos na data do balanço.

Sempre que existam indícios de que o valor recuperável do ativo é inferior ao valor escriturado, são efetuados testes de imparidade, de forma a ajustar o excedente do valor escriturado face ao valor recuperável.

Os valores relativos a ativos fixos tangíveis, incluindo as respetivas depreciações, estão inscritos na Nota 5.

3.2. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem os imóveis (terrenos e edifícios) detidos para obter rendas ou para valorização do capital ou para ambas as finalidades, não se destinando ao uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para fins administrativos ou para venda no curso ordinário dos negócios.

As propriedades de investimento são inicialmente mensuradas ao custo considerado (que inclui os excedentes de reavaliação anteriores a 1 de janeiro de 2009 e os custos de transação). Subsequentemente, as propriedades de investimento são mensuradas de acordo com o modelo do custo. Os custos incorridos relacionados com propriedades de investimento em utilização nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como um gasto no exercício a que se referem. As beneficiações relativamente às quais existem expetativas de que irão gerar benefícios económicos futuros adicionais são capitalizadas na rubrica de “Propriedades de investimento”.

As propriedades de investimento são registadas de acordo com o modelo de custo, correspondendo a sua quantia escriturada na data de relato ao seu custo de produção ou aquisição deduzido de depreciações e de perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que a propriedade de investimento se encontra em condições de ser utilizada, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de propriedades de investimento.

A vida útil e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados do exercício e dos exercícios seguintes. À semelhança do definido para ativos fixos tangíveis foi estimada para estas propriedades a vida útil de 150 anos e foi definido igualmente um valor residual, não amortizável, de 25% do valor de cada propriedade. Também como definido para os ativos fixos tangíveis, as beneficiações capitalizadas na rubrica “Propriedades de investimento” são amortizadas em conformidade com as intervenções efetuadas de acordo com o quadro expresso na nota 3.1., a partir de 1 de janeiro de 2015, não se prevendo que nenhuma parcela do seu valor seja afeta a valor residual não amortizável.

Apesar de registadas segundo o método do custo, é divulgado anualmente o justo valor das propriedades de investimento.

Os valores relativos a propriedades de investimento, incluindo as respetivas depreciações, estão inscritos na Nota 6.2.

3.3. Imparidade de ativos

Sempre que exista evidência de que não seja possível receber a totalidade ou parte de alguma dívida de terceiro, a CPME reconhece uma perda por imparidade no valor do excedente entre o valor apresentado à data do teste de imparidade e o valor descontado a uma taxa de juro efetiva dos fluxos de caixa futuros estimados. No caso de se estimar a perda total do valor, a perda por imparidade compreenderá o valor total em dívida.

Relativamente a outros ativos é efetuado o teste de imparidade, sempre que existam indícios de que esta possa existir, sendo o valor desta calculado pela diferença entre a quantia escriturada e o valor recuperável. O valor recuperável é o menor entre o justo valor menos os gastos para venda e o valor de uso. Sempre que tal seja possível, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa para efeitos de cálculo da perda por imparidade.

Os valores de perdas por imparidade são reconhecidos na demonstração de resultados e/ou no capital próprio nos casos em que o ativo possua excedentes de revalorização escriturados e até à sua concorrência.

3.4. Provisões específicas

As provisões específicas ou matemáticas destinam-se a cobrir as responsabilidades com os benefícios dos sócios nas diferentes modalidades por estes subscritas. Os movimentos relativos a estas provisões são reconhecidos na rubrica "Provisões específicas do sector" ou na rubrica "Específicas", consoante se trate, respetivamente, de reforços ou de reversões, utilizando-se para o efeito as subrubricas "Dotação p/ Reservas Matemáticas" ou "Ajuste das Reservas Matemáticas".

No final de cada ano são calculadas e certificadas por Atuário independente, de acordo com as seguintes bases técnicas:

Subsídio por Morte (antigo): HM - 3%

Rendas Vitalícias: CR - 3.5% ou CR - 3% (3.5% nas mais antigas e 3% nas mais modernas)

Modalidades introduzidas em 2002, incluindo as Pensões de Reforma (modalidade desativada em 2008): PM60G - 4%

Capitais Diferidos com Opção: PP79/82 - 3%

3.5. Provisões para outros riscos e encargos

Este tipo de provisão é constituído sempre que a CPME tenha:

- Uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante dum acontecimento passado,
- Seja provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e,
- O montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tais estimativas são determinadas tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação e são revistas na data de relato, sendo ajustadas quando necessário, de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Empresa é parte integrante das disposições de um contrato de acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar que excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.6. Fundos patrimoniais

De acordo com o art.º 23º, parágrafo 3º, "A Caixa tem uma reserva legal constituída por uma percentagem não inferior a 20% do saldo da conta de gerência", tendo sido reforçada com 20% do resultado líquido do exercício de 2018.

O reforço das restantes reservas é condicionado aos montantes deliberados em Assembleia Geral por proposta do Conselho de Administração.

3.7. Locações

As locações são classificadas como locações operacionais se uma parcela significativa dos riscos e benefícios inerentes à posse for retida pelo locador. Os pagamentos efetuados relativos a locações operacionais são reconhecidos na demonstração de resultados durante o período da locação.

3.8. Réditos

O rédito proveniente de rendas é reconhecido segundo o regime do acréscimo de acordo com a substância dos correspondentes contratos, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.9. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e os passivos financeiros da entidade são classificados ao custo, custo amortizado ou ao justo valor.

3.9.1. Clientes e outras contas a receber correntes

As dívidas de terceiros e outras contas a receber correntes são registadas pelo respetivo valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estas contas a receber não incluem qualquer efeito de desconto de juros por não se considerar material o impacto do desconto em créditos concedidos em prazos tão curtos.

As perdas de imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

As perdas por imparidade reconhecidas correspondem à diferença entre o montante escriturado do saldo a receber e o valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial que, nos casos em que se perspetive um recebimento num prazo inferior a um ano, é nula porque o efeito do desconto é imaterial.

3.9.2. Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes em causa correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários e outros, vencíveis em ou a menos de seis meses e que possam ser imediatamente realizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

3.9.3. Outros ativos e passivos ao custo amortizado

São classificados na categoria “ao custo ou custo amortizado” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida e,
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável e,
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

Estes ativos e passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado deduzido de perdas por imparidade acumuladas (no caso de ativos financeiros).

São ainda classificados na categoria “ao custo ou custo amortizado”, sendo mensurados ao custo amortizado deduzido de perdas por imparidade acumuladas, os contratos para conceder ou contrair empréstimos que não possam ser liquidados numa base líquida e que, quando executados, reúnam as condições atrás descritas.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro.

À data de 31 de dezembro de 2019 os montantes reconhecidos em investimentos financeiros relativos a empréstimos a sócios não incluem qualquer efeito de desconto de juros por não se considerar material o impacto atendendo a que as taxas aplicadas estão em linha com as praticadas no mercado e o efeito do desconto nos montantes em dívida não seria relevante.

3.9.4. Outros ativos e passivos ao justo valor

Os instrumentos financeiros que não são classificados ao custo ou custo amortizado são valorizados ao justo valor. Em 31 de dezembro de 2019 os instrumentos financeiros classificados ao justo valor estão discriminados nas Notas 11.1, 11.1.1, 11.1.2 e 11.1.3.

No final de cada ano é verificado o justo valor desses instrumentos financeiros e efetuado o ajustamento das diferenças entre esse valor e o valor contabilístico escriturado, sendo essas diferenças reconhecidas nos resultados do período.

3.10. Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events") são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço ("non adjusting events") são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.11. Juízos de valor e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Na preparação das demonstrações financeiras anexas as principais estimativas realizadas estão relacionadas com o cálculo de imparidades, vidas úteis dos bens do ativo fixo tangível e das propriedades de investimento e definição de valores residuais desses mesmos bens, bem como na determinação das responsabilidades relativas aos sócios refletidas nas provisões específicas. Conforme referido na Nota 3.4 acima, estas estimativas são anualmente certificadas por perito independente.

Relativamente às imparidades, foram reconhecidas perdas relativas a rendas de inquilinos, em todos os casos em que o processo do inquilino transitou para contencioso e sempre que existiram indícios de grande probabilidade de incobrabilidade, tendo sido monitorizada a cobrança das respetivas rendas.

Relativamente às vidas úteis e valores residuais de imóveis, foi tida em conta a experiência que a CPME tem em relação à manutenção dos imóveis e a consideração da realidade envolvente para determinar os respetivos valores.

4. FLUXOS DE CAIXA

A discriminação dos valores relativos a caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é a seguinte:

	31/12/2019	31/12/2018
Caixa	184,06	100,00
Depósitos à Ordem	9 643 029,93	301 892,66
Depósitos a Prazo	0,00	7 190 000,00
TOTAIS	**9 643 213,99**	**7 491 992,66**

Os montantes dos depósitos a prazo constituídos, bem como as respetivas datas de vencimento e taxas de juro contratadas são:

31/12/2019				31/12/2018			
Banco	Valor	Data Venc.	Taxa %	Banco	Valor	Data Venc.	Taxa %
				NB	1 530 000,00	03/01/2019	0,15
				NB	3 000 000,00	08/01/2019	0,18
				NB	450 000,00	19/03/2019	0,13
				BPI Private	2 210 000,00	21/01/2019	0,12
Totais	**0,00**				**7 190 000,00**		

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

	Edifícios	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Ativos Fixos Tangíveis em Curso	Total
1 de janeiro de 2018:					
Valor de aquisição ou reavaliado	2 830 119,43	405 860,54	0,00	0,00	3 235 979,97
Depreciação Acumulada	-996 475,08	-372 519,40	0,00	0,00	-1 368 994,48
Valor líquido	**1 833 644,35**	**33 341,14**	**0,00**	**0,00**	**1 866 985,49**
31 de dezembro de 2018:					
Valor líquido em 1 de janeiro de 2018	1 833 644,35	33 341,14	0,00	0,00	1 866 985,49
Aquisições	0,00	2 632,20	0,00	0,00	2 632,20
Depreciação do exercício	-15 437,79	-20 350,75	0,00	0,00	-35 788,54
Valor líquido em 31 de dezembro de 2018	**1 818 206,56**	**15 622,59**	**0,00**	**0,00**	**1 833 829,15**
31 de dezembro de 2018:					
Valor de aquisição ou reavaliado	2 830 119,43	408 492,74	0,00	0,00	3 238 612.17
Depreciação Acumulada	-1 011 912,87	-392 870,15	0,00	0,00	-1 404 783,02
Valor líquido em 31 de dezembro de 2018	**1 818 206,56**	**15 622,59**	**0,00**	**0,00**	**1 833 829,15**

Ativos fixos tangíveis (continuação)

	Edifícios	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Ativos Fixos Tangíveis em Curso	Total
31 de dezembro de 2019:					
Valor líquido em 1 de janeiro de 2019	1 818 206,56	15 622,59	0,00	0,00	1 833 829,15
Aquisições	0,00	62 424,46	0,00	0,00	62 424,46
Abates (Valor Aquisição)	0,00	-276 159,59	0,00	0,00	-276 159,59
Abates (Valor Amortização Acumulada)	0,00	276 159,59	0,00	0,00	276 159,59
Depreciação do exercício	-15 437,77	-19 224,35	0,00	0,00	-34 662,12
Valor líquido em 31 de dezembro de 2019	**1 802 768,79**	**58 822,70**	**0,00**	**0,00**	**1 861 591,49**
31 de dezembro de 2019:					
Valor de aquisição ou reavaliado	2 830 119,43	194 757,61	0,00	0,00	3 024 877,04
Depreciação Acumulada	-1 027 350,64	-135 934,91	0,00	0,00	-1 163 285,55
Valor líquido	**1 802 768,79**	**58 822,70**	**0,00**	**0,00**	**1 861 591,49**

Durante o exercício de 2019 foram realizados, relativos a edifícios, excedentes de revalorização anteriores a 2009 e refletidos em Resultados transitados no valor de 5 868,18 euros.

Relativamente ao Equipamento Administrativo ocorreu, no decorrer do exercício, o abate de bens pertencentes ao Ativo Fixo Tangível que, quando aconteceu, estavam totalmente amortizados. Os valores do abate estão inscritos no quadro acima, nas linhas "Abates (Valor Aquisição)" e "Abates (Valor Amortização Acumulada)".

6. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

6.1. Rendimentos e gastos do exercício

Nº Imóvel	Localização do Imóvel	Data de Aquisição	Rendimentos Obtidos	Gastos	Saldo do Exercício
1	Rua Nova da Trindade, 1/1- D e L. Chiado,16/23	20/01/1938	550 665,47	23 507,38	527 158,09
2	Rua dos Correeiros, 8/20	18/03/1938	76 039,76	20 105,59	55 934,17
3	Pr. D.Pedro IV, 45/50 e R.1º Dezembro, 66/76	25/06/1938	106 165,63	20 271,30	85 894,33
4	Rua D. Pedro V, 53/57 e R. da Rosa, 254/266	16/08/1938	99 737,68	6 531,05	93 206,63
5	Av. da Liberdade, 1/7 e Rua da Glória, 2-A	18/11/1938	171 492,37	38 017,06	133 475,31
6	Av. Duque de Loulé, 93/95-B	19/08/1939	163 001,03	18 961,76	144 039,27
7	R. 1º Dezembro, 55/65 e Calç. do Carmo, 13/17	18/08/1939	133 727,29	8 405,75	125 321,54
8	Rua de Macau, 12/12-A	29/12/1941	32 231,07	11 081,29	21 149,78
9	Rua do Forno do Tijolo, 10/10-A	29/12/1941	24 885,99	16 777,51	8 108,48
10	Rua Sampaio Pina, 2/14 e R. Castilho, 175/183	28/02/1942	124 153,71	32 766,77	91 386,94
11	Av. Almirante Reis, 250/250- A	19/06/1942	71 263,15	11 056,61	60 206,54
12	Rua Coelho da Rocha, 122	07/07/1942	53 009,09	9 284,24	43 724,85
13	Rua Augusto José Vieira, 26	18/07/1942	46 910,62	3 319,61	43 591,01
14	Rua Augusto José Vieira, 28	18/07/1942	34 314,44	4 091,65	30 222,79

6.1. Rendimentos e gastos do exercício (continuação)

Nº Imóvel	Localização do Imóvel	Data de Aquisição	Rendimentos Obtidos	Gastos	Saldo do Exercício
15	Av. Defensores de Chaves, 36	16/10/1942	104 129,11	13 362,17	90 766,94
16	Av. de Berna, 27/27-A e 27-B	27/12/1943	47 491,58	18 993,04	28 498,54
17	Rua das Praças, 13-B/13-C	07/01/1944	43 881,40	8 420,80	35 460,60
18	Av. Almirante Reis, 225/225-B	29/01/1945	37 228,22	5 717,45	31 510,77
19	Av. Visconde Valmor, 75/75-B	07/02/1945	65 352,07	5 781,64	59 570,43
20	Travessa do Sequeiro, 4/4-B	12/02/1945	55 350,48	648,39	54 702,09
21	Rua Capitão Renato Baptista, 27/27-A	01/08/1946	37 166,15	18 169,75	18 996,40
22	Calçada Palma de Baixo, 9	05/08/1946	52 244,59	15 843,75	36 400,84
23	Rua D. João V, 14/14-A	27/01/1947	48 962,21	28 834,83	20 127,38
24	R. Braamcamp Freire, 36/36A, R. David Lopes, 14	09/10/1947	36 552,30	5 048,47	31 503,83
25	Rua Tenente Espanca, 26/26-C	11/09/1948	57 970,10	7 639,02	50 331,08
26	Rua Luís Augusto Palmeirim, 6/6-E	13/12/1949	60 189,21	6 614,52	53 574,69
27	Rua José d¨Esaguy,10/10-D	05/12/1949	71 623,26	5 006,95	66 616,31
28	Estrada da Alagoa, 476 Rebelva - Carcavelos	28/05/1951	17 200,00	7 271,69	9 928,31
29	Rua Victor Córdon, 8/12	17/07/1953	145 182,48	5 713,54	139 468,94
30	Rua D. Estefânia, 195/195-D	24/02/1956	153 041,87	15 945,10	137 096,77
31	Av. Estados Unidos da América, 52/52-A	13/02/1959	110 970,88	17 482,26	93 488,62
32	Av. Estados Unidos da América, 113/113-A	03/03/1959	116 425,69	18 676,91	97 748,78
33	Av. Estados Unidos da América, 40/40-A	19/10/1959	106 681,04	16 534,33	90 146,71
34	Av. Estados Unidos da América, 38/38-A	10/04/1959	120 574,03	19 539,71	101 034,32
35	Av. Estados Unidos da América, 130/130-B	12/12/1958	151 093,56	21 008,97	130 084,59
36	Av. Estados Unidos da América, 123	17/07/1959	92 454,42	21 792,04	70 662,38
37	Alameda Santo António dos Capuchos, 4/4-C	31/08/1972	40 043,55	15 506,81	24 536,74
38	R. Ferreira Lapa, 29/29-B, R. Conde Redondo, 18	08/05/1972	98 069,12	2 439,94	95 629,18
39	Av. E. U. A., 63 e R. Cor. Bento Roma, 18/18-B	02/06/1972	147 384,53	16 453,38	130 931,15
	TOTAIS		**3 704 859,15**	**542 623,03**	**3 162 236,12**

As propriedades estão mensuradas pelo valor de custo, incluindo os excedentes de revalorização existentes a 1 de janeiro de 2009.

6.2. Valorização das propriedades

Nº Imóvel	1 de Janeiro de 2018				Exercício 2018									
	Valor de aquisição ou reavaliado	Depreciação Acumulada	Perdas por imparidade acumuladas	Valor Líquido	Valorização por obras	Obras em Curso 31/12/2018		Execedentes de revalorização	Perdas por imparidade do exercício	Trans-ferências	Depreciação do exercício	Depreciação Acumulada	Perdas por imparidade acumuladas	Valor Líquido em 31/12/2018
1	3 111 996,84	-1 030 716,51	0,00	2 081 280,33	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-10 282,56	-1 040 999,07	0,00	2 070 997,77
2	760 300,50	-307 767,08	0,00	452 533,42	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-1 708,80	-309 475,88	0,00	450 824,62
3	419 944,82	-169 730,19	0,00	250 214,63	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-944,22	-170 674,41	0,00	249 270,41
4	870 676,94	-354 489,83	0,00	516 187,11	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-1 909,26	-356 399,09	0,00	514 277,85
5	2 370 310,67	-1 038 789,64	0,00	1 331 521,03	0,00	3 658,27		0,00	0,00	0,00	-4 152,00	-1 042 941,64	0,00	1 331 027,30
6	2 116 368,01	-884 281,22	0,00	1 232 086,79	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-4 271,40	-888 552,62	0,00	1 227 815,39
7	1 225 293,92	-535 932,47	0,00	689 361,45	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-2 141,52	-538 073,99	0,00	687 219,93
8	386 363,51	-165 846,80	0,00	220 516,71	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-696,48	-166 543,28	0,00	219 820,23
9	777 543,75	-302 077,42	0,00	475 466,33	-94 560,15	742 361,65		0,00	0,00	0,00	-1 110,72	-303 188,14	0,00	1 122 157,11
10	2 035 854,08	-629 734,76	0,00	1 406 119,32	144 757,67	0,00		0,00	0,00	0,00	-28 691,37	-658 426,13	0,00	1 522 185,62
11	1 229 428,20	-369 686,43	0,00	859 741,77	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-4 321,92	-374 008,35	0,00	855 419,85
12	646 391,70	-248 719,35	0,00	397 672,35	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-5 314,62	-254 033,97	0,00	392 357,73
13	316 658,18	-99 057,81	0,00	217 600,37	46 693,68	176,65		0,00	0,00	0,00	-7 724,56	-106 782,37	0,00	256 746,14
14	351 190,90	-100 974,95	0,00	250 215,95	13 354,70	4 190,00		0,00	0,00	0,00	-6 989,21	-107 964,16	0,00	260 771,44
15	1 435 194,28	-583 480,75	0,00	851 713,53	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-5 863,26	-589 344,01	0,00	845 850,27
16	951 518,53	-318 443,53	0,00	633 075,00	0,00	72 742,74		0,00	0,00	0,00	-2 860,44	-321 303,97	0,00	702 957,30
17	1 094 703,63	-353 109,86	0,00	741 593,77	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-3 450,84	-356 560,70	0,00	738 142,93
18	571 869,64	-225 025,50	0,00	346 844,14	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-1 255,20	-226 280,70	0,00	345 588,94
19	734 026,35	-270 772,19	0,00	463 254,16	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-11 990,69	-282 762,88	0,00	451 263,47
20	563 987,13	-227 646,96	0,00	336 340,17	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-9 068,81	-236 715,77	0,00	327 271,36
21	797 557,49	-282 589,74	0,00	514 967,75	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-2 112,84	-284 702,58	0,00	512 854,91
22	864 529,86	-217 162,62	0,00	647 367,24	69 244,65	42 804,00		0,00	0,00	0,00	-9 685,91	-226 848,53	0,00	749 729,98
23	1 251 931,87	-477 885,60	0,00	774 046,27	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-8 468,04	-486 353,64	0,00	765 578,23
24	832 307,36	-300 180,63	0,00	532 126,73	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-6 422,37	-306 603,00	0,00	525 704,36
25	1 450 805,77	-573 296,03	0,00	877 509,74	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-3 005,16	-576 301,19	0,00	874 504,58
26	759 563,88	-253 720,51	0,00	505 843,37	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-10 052,71	-263 773,22	0,00	495 790,66
27	590 060,14	-185 451,57	0,00	404 608,57	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-11 181,45	-196 633,02	0,00	393 427,12
28	191 609,76	-79 325,05	0,00	112 284,71	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-341,52	-79 666,57	0,00	111 943,19
29	1 192 799,89	-394 051,78	0,00	798 748,11	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-8 750,94	-402 802,72	0,00	789 997,17
30	2 434 160,13	-815 080,80	0,00	1 619 079,33	0,00	73 112,30		0,00	0,00	0,00	-6 291,00	-821 371,80	0,00	1 685 900,63
31	1 205 123,90	-297 758,20	0,00	907 365,70	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-12 130,11	-309 888,31	0,00	895 235,59
32	1 252 541,86	-303 308,69	0,00	949 233,17	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-7 806,85	-311 115,54	0,00	941 426,32
33	1 204 124,95	-357 073,29	0,00	847 051,66	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-16 902,81	-373 976,10	0,00	830 148,85
34	1 241 711,43	-339 969,80	0,00	901 741,63	63 590,07	0,00		0,00	0,00	0,00	-25 589,47	-365 559,27	0,00	939 742,23
35	1 733 748,24	-510 991,85	0,00	1 222 756,39	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-5 102,64	-516 094,49	0,00	1 217 653,75
36	1 083 466,83	-308 449,99	0,00	775 016,84	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-3 282,24	-311 732,23	0,00	771 734,60
37	2 297 004,87	-573 687,55	0,00	1 723 317,32	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-6 867,48	-580 555,03	0,00	1 716 449,84
38	3 959 755,07	-998 604,86	0,00	2 961 150,21	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-11 769,24	-1 010 374,10	0,00	2 949 380,97
39	3 710 446,57	-939 740,62	0,00	2 770 705,95	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-58 334,17	-998 074,79	0,00	2 712 371,78
	50 022 871,45	**-16 424 612,43**	**0,00**	**33 598 259,02**	**243 080,62**	**939 045,61**		**0,00**	**0,00**	**0,00**	**-328 844,83**	**-16 753 457,26**	**0,00**	**34 451 540,42**

6.2. Valorização das propriedades (continuação)

Nº Imóvel	1 de Janeiro de 2019				Exercício 2019									
	Valor de aquisição ou reavaliado	Depreciação Acumulada	Perdas por imparidade acumuladas	Valor Líquido	Valorização por obras	Obras em Curso 31/12/2019		Execedentes de revalorização	Perdas por imparidade do exercício	Trans-ferências	Depreciação do exercício	Depreciação Acumulada	Perdas por imparidade acumuladas	Valor Líquido em 31/12/2019
1	3 111 996,84	-1 040 999,07	0,00	2 070 997,77	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-10 282,56	-1 051 281,63	0,00	2 060 715,21
2	760 300,50	-309 475,88	0,00	450 824,62	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-1 708,80	-311 184,68	0,00	449 115,82
3	419 944,82	-170 674,41	0,00	249 270,41	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-944,22	-171 618,63	0,00	248 326,19
4	870 676,94	-356 399,09	0,00	514 277,85	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-1 909,26	-358 308,35	0,00	512 368,59
5	2 373 968,94	-1 042 941,64	0,00	1 331 027,30	99 699,81	0,00		0,00	0,00	0,00	-13 726,56	-1 056 668,20	0,00	1 417 000,55
6	2 116 368,01	-888 552,62	0,00	1 227 815,39	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-4 271,40	-892 824,02	0,00	1 223 543,99
7	1 225 293,92	-538 073,99	0,00	687 219,93	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-2 141,52	-540 215,51	0,00	685 078,41
8	386 363,51	-166 543,28	0,00	219 820,23	0,00	43 792,47		0,00	0,00	0,00	-696,48	-167 239,76	0,00	262 916,22
9	1 425 345,25	-303 188,14	0,00	1 122 157,11	-742 361,65	780 563,39		0,00	0,00	0,00	-1 110,72	-304 298,86	0,00	1 159 248,13
10	2 180 611,75	-658 426,13	0,00	1 522 185,62	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-36 012,04	-694 438,17	0,00	1 486 173,58
11	1 229 428,20	-374 008,35	0,00	855 419,85	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-4 321,92	-378 330,27	0,00	851 097,93
12	646 391,70	-254 033,97	0,00	392 357,73	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-5 314,62	-259 348,59	0,00	387 043,11
13	363 528,51	-106 782,37	0,00	256 746,14	39 542,94	0,00		0,00	0,00	0,00	-9 331,07	-116 113,44	0,00	286 958,01
14	368 735,60	-107 964,16	0,00	260 771,44	97 505,77	0,00		0,00	0,00	0,00	-9 277,76	-117 241,92	0,00	348 999,45
15	1 435 194,28	-589 344,01	0,00	845 850,27	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-5 863,26	-595 207,27	0,00	839 987,01
16	1 024 261,27	-321 303,97	0,00	702 957,30	16 050,54	0,00		0,00	0,00	0,00	-8 256,34	-329 560,31	0,00	710 751,50
17	1 094 703,63	-356 560,70	0,00	738 142,93	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-3 450,84	-360 011,54	0,00	734 692,09
18	571 869,64	-226 280,70	0,00	345 588,94	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-1 255,20	-227 535,90	0,00	344 333,74
19	734 026,35	-282 762,88	0,00	451 263,47	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-11 990,41	-294 753,29	0,00	439 273,06
20	563 987,13	-236 715,77	0,00	327 271,36	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-9 068,78	-245 784,55	0,00	318 202,58
21	797 557,49	-284 702,58	0,00	512 854,91	198 965,59	0,00		0,00	0,00	0,00	-12 843,24	-297 545,82	0,00	698 977,26
22	976 578,51	-226 848,53	0,00	749 729,98	14 268,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-35 464,40	-262 312,93	0,00	728 533,58
23	1 251 931,87	-486 353,64	0,00	765 578,23	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-8 468,04	-494 821,68	0,00	757 110,19
24	832 307,36	-306 603,00	0,00	525 704,36	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-6 422,43	-313 025,43	0,00	519 281,93
25	1 450 805,77	-576 301,19	0,00	874 504,58	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-3 005,16	-579 306,35	0,00	871 499,42
26	759 563,88	-263 773,22	0,00	495 790,66	0,00	24 930,12		0,00	0,00	0,00	-10 052,70	-273 825,92	0,00	510 668,08
27	590 060,14	-196 633,02	0,00	393 427,12	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-11 181,45	-207 814,47	0,00	382 245,67
28	191 609,76	-79 666,57	0,00	111 943,19	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-341,52	-80 008,09	0,00	111 601,67
29	1 192 799,89	-402 802,72	0,00	789 997,17	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-8 750,97	-411 553,69	0,00	781 246,20
30	2 507 272,43	-821 371,80	0,00	1 685 900,63	11 417,23	0,00		0,00	0,00	0,00	-7 664,12	-829 035,92	0,00	1 689 653,74
31	1 205 123,90	-309 888,31	0,00	895 235,59	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-12 129,99	-322 018,30	0,00	883 105,60
32	1 252 541,86	-311 115,54	0,00	941 426,32	0,00	21 986,99		0,00	0,00	0,00	-7 806,78	-318 922,32	0,00	955 606,53
33	1 204 124,95	-373 976,10	0,00	830 148,85	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-16 902,86	-390 878,96	0,00	813 245,99
34	1 305 301,50	-365 559,27	0,00	939 742,23	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-29 565,70	-395 124,97	0,00	910 176,53
35	1 733 748,24	-516 094,49	0,00	1 217 653,75	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-5 102,64	-521 197,13	0,00	1 212 551,11
36	1 083 466,83	-311 732,23	0,00	771 734,60	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-3 282,24	-315 014,47	0,00	768 452,36
37	2 297 004,87	-580 555,03	0,00	1 716 449,84	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-6 867,48	-587 422,51	0,00	1 709 582,36
38	3 959 755,07	-1 010 374,10	0,00	2 949 380,97	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-11 769,24	-1 022 143,34	0,00	2 937 611,73
39	3 710 446,57	-998 074,79	0,00	2 712 371,78	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	-58 334,13	-1 056 408,92	0,00	2 654 037,65
	51 204 997,68	**-16 753 457,26**	**0,00**	**34 451 540,42**	**-264 911,77**	**871 272,97**		**0,00**	**0,00**	**0,00**	**-396 888,85**	**-17 150 346,11**	**0,00**	**34 661 012,77**

Durante o exercício de 2019 foram realizados, relativos às propriedades de investimento, excedentes de revalorização anteriores a 2009 e refletidos em Resultados transitados no valor de 108 156,52 euros.

7. DIVULGAÇÃO DE VALORES DE AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

Para efeitos da avaliação realizada em 31 de dezembro de 2018 foi utilizado como critério de cálculo, o preço por metro quadrado de reconstrução, tendo sido utilizado o valor divulgado pela Associação Portuguesa dos Peritos Avaliadores de Engenharia (APAE).

Tal avaliação tinha por base portaria que definia o valor referencial do regime de renda condicionada para contratos de arrendamento para fim habitacional e definia o valor por metro quadrado de construção, cujo referencial era também utilizado para avaliações diversas. Contudo esta portaria deixou de ser publicada face à revogação do regime de renda condicionada pela Lei 80/2014, de 19 de dezembro.

Para efeitos da avaliação realizada em 31 de dezembro de 2019 foi utilizado como critério o preço da construção da habitação por metro quadrado divulgado pela Associação Nacional de Agentes e Corretores de Seguros (APROSE).

Utilizando os critérios acima descritos, os valores dos imóveis ascendem, em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, aos seguintes montantes:

Nº	CARACTERIZAÇÃO	ÁREA TOTAL (m²)	VALORIZAÇÃO 31/12/2019		VALORIZAÇÃO 31/12/2018	
			VALOR UNITÁRIO (€/m²)	VALOR DA AVALIAÇÃO (€)	VALOR UNITÁRIO (€/m²)	VALOR DA AVALIAÇÃO (€)
1	Rua Nova da Trindade, 1/1 D e Largo do Chiado, 16/23	4 440,00	822,53	3 652 033,20	801,06	3 556 706,40
2	Rua dos Correeiros, 8/20	1 350,00	822,53	1 110 415,50	801,06	1 081 431,00
3	Praça D.Pedro IV, 45/50 e Rua 1º de Dezembro, 66/76	2 190,00	822,53	1 801 340,70	801,06	1 754 321,40
4	Rua D. Pedro V, 53/57 e Rua da Rosa 254/266	2 468,00	822,53	2 030 004,04	801,06	1 977 016,08
5	Av. da Liberdade , 1/7 e Rua da Glória, 2 A	3 275,00	822,53	2 693 785,75	801,06	2 623 471,50
6	Av. Duque de Loulé, 93/95 B	4 498,00	822,53	3 699 739,94	801,06	3 603 167,88
7	Rua 1º de Dezembro, 55/65 e Calçada do Carmo, 13/17	3 008,00	822,53	2 474 170,24	801,06	2 409 588,48
8	Rua de Macau, 12/12 A	809,00	822,53	665 426,77	801,06	648 057,54
9	Rua do Forno do Tijolo, 10/10 A	1 750,00	822,53	1 439 427,50	801,06	1 401 855,00
10	Rua Sampaio Pina, 2/14 e Rua Castilho, 175/183	3 059,00	822,53	2 516 119,27	801,06	2 450 442,54

(continuação)

Nº	CARACTERIZAÇÃO	ÁREA TOTAL (m²)	VALORIZAÇÃO 31/12/2019		VALORIZAÇÃO 31/12/2018	
			VALOR UNITÁRIO (€/m²)	VALOR DA AVALIAÇÃO (€)	VALOR UNITÁRIO (€/m²)	VALOR DA AVALIAÇÃO (€)
11	Av. Almirante Reis, 250/250 A	2 319,00	822,53	1 907 447,07	801,06	1 857 658,14
12	Rua Coelho da Rocha, 122	936,00	822,53	769 888,08	801,06	749 792,16
13	Rua Augusto José Vieira, 26	640,00	822,53	526 419,20	801,06	512 678,40
14	Rua Augusto José Vieira, 28	640,00	822,53	526 419,20	801,06	512 678,40
15	Av. Defensores de Chaves, 36	2 420,00	822,53	1 990 522,60	801,06	1 938 565,20
16	Av. de Berna, 27/27-A e 27-B	1 355,00	822,53	1 114 528,15	801,06	1 085 436,30
17	Rua das Praças, 13 B/13 C	3 636,00	822,53	2 990 719,08	801,06	2 912 654,16
18	Av. Almirante Reis, 225/225 B	1 104,00	822,53	908 073,12	801,06	884 370,24
19	Av. Visconde Valmor, 75/75 B	1 230,00	822,53	1 011 711,90	801,06	985 303,80
20	Travessa do Sequeiro, 4/4 B	561,00	822,53	461 439,33	801,06	449 394,66
21	Rua Capitão Renato Baptista, 27/27 A	675,00	822,53	555 207,75	801,06	540 715,50
22	Calçada da Palma de Baixo, 9	1 300,00	822,53	1 069 289,00	801,06	1 041 378,00
23	Rua D. João V, 14/14 A	1 428,00	822,53	1 174 572,84	801,06	1 143 913,68
24	Rua Braamcamp Freire, 36/36 A e Rua David Lopes, 14	1 000,00	822,53	822 530,00	801,06	801 060,00
25	Rua Tenente Espanca, 26/26 C	1 170,00	822,53	962 360,10	801,06	937 240,20
26	Rua Luís Augusto Palmeirim, 6/6 E	1 268,00	822,53	1 042 968,04	801,06	1 015 744,08
27	Rua José de d'Esaguy, 10/10 D	984,00	822,53	809 369,52	801,06	788 243,04
28	Estrada da Alagoa, 476 Rebelva - Carcavelos	1 200,00	822,53	987 036,00	801,06	961 272,00
29	Rua Vitor Córdon, 8/12	1 760,00	822,53	1 447 652,80	801,06	1 409 865,60
30	Rua D. Estefânia, 195/195 D	3 500,00	822,53	2 878 855,00	801,06	2 803 710,00
31	Av. Estados Unidos da América, 52/52 A	1 860,00	822,53	1 529 905,80	801,06	1 489 971,60
32	Av. Estados Unidos da América, 113/113 A	2 070,00	822,53	1 702 637,10	801,06	1 658 194,20
33	Av. Estados Unidos da América, 40/40 A	2 800,00	822,53	2 303 084,00	801,06	2 242 968,00
34	Av. Estados Unidos da América, 38/38 A	2 760,00	822,53	2 270 182,80	801,06	2 210 925,60
35	Av. Estados Unidos da América, 130/130 A	4 927,00	822,53	4 052 605,31	801,06	3 946 822,62
36	Av. Estados Unidos da América, 123	2 550,00	822,53	2 097 451,50	801,06	2 042 703,00
37	Alameda Santo António dos Capuchos, 4/4 C	2 215,00	822,53	1 821 903,95	801,06	1 774 347,90
38	Rua Ferreira Lapa, 29/29 B e Rua Conde Redondo, 18	2 850,00	822,53	2 344 210,50	801,06	2 283 021,00
39	Av. EUA, 63 e Rua Coronel Bento Roma, 18/18 B	3 432,00	822,53	2 822 922,96	801,06	2 749 237,92
-	Centro de Férias, Foz do Arelho - Ed.8	410,00	719,01	294 794,10	700,24	287 098,40
-	Centro de Férias, Foz do Arelho - Ed.9	410,00	719,01	294 794,10	700,24	287 098,40
	TOTAL	**82 257,00**		**67 573 963,81**		**65 810 120,02**

8. IMPARIDADE DE ATIVOS

	Perdas Acumuladas Início Ano	Ajustamentos no Exercício				Perdas Acumuladas Final Ano
		Perdas do Exercício	Reversões do Exercício	Imparidade Ativos (Perdas/ Reversões)	Utilização Ajustamentos Constituídos	
Em 2018: Imparidades de dívidas a receber						
Empréstimos a Sócios	18 292,43	0,00	0,00	0,00	0,00	18 292,43
Dívidas de Inquilinos	247 718,06	13 827,09	14 535,24	708,15	0,00	247 009,91
Total	**266 010,49**	**13 827,09**	**14 535,24**	**708,15**	**0,00**	**265 302,34**
Em 2019: Imparidades de dívidas a receber						
Empréstimos a Sócios	18 292,43	0,00	0,00	0,00	0,00	18 292,43
Dívidas de Inquilinos	247 009,91	13 456,14	5 435,29	-8 020,85	217,65	254 813,11
Total	**265 302,34**	**13 456,14**	**5 435,29**	**-8 020,85**	**217,65**	**273 105,54**

Relativamente a todas as categorias de ativos com perdas por imparidade inscritas no quadro acima, o valor da imparidade é igual ao valor do respetivo ativo.

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

9.1. Provisões específicas

Modalidades	Valores de Reservas em 31-12-2019	Valores de Reservas em 31-12-2018	Movimentos 2019			Variação 2019
			Utiliz. de reservas	Rateio de 2018	Aumentos (+) / Reduções (-)	
Subsídios por Morte	5 770 287,00	5 634 837,78	0,00	169 413,68	-33 964,46	135 449,22
Rendas Vitalícias	167 220,12	158 622,63	-1 460,11	7 227,02	2 830,58	8 597,49
Novas Modalidades						
Seguro de Vida Inteira	115 499,33	106 840,08	0,00	0,00	8 659,25	8 659,25
Pensões de Reforma	175 532,58	163 460,84	0,00	0,00	12 071,74	12 071,74
Seguro de Reforma	650 241,29	613 163,21	0,00	0,00	37 078,08	37 078,08
Seguro de Prosseguimento de Estudos	14 126,87	8 342,69	0,00	0,00	5 784,18	5 784,18
Seguro de Maioridade	9 364,83	8 483,47	0,00	0,00	881,36	881,36
Seguro de Lazer	565 158,09	560 026,10	-48,37	0,00	5 180,36	5 131,99
Capitais Diferidos com Opção	3 670,36	3 229,09	0,00	0,00	441,27	441,27
Melhorias - Novas Modalidades						
Seguro de Vida Inteira	14 723,49	10 884,31	0,00	3 539,43	299,75	3 839,18
Pensões de Reforma	21 735,62	15 778,02	0,00	5 388,89	568,71	5 957,60
Seguro de Reforma	62 585,97	45 210,25	0,00	19 794,27	-2 418,55	17 375,72
Seguro Prosseguimento de Estudos	1 017,53	1 046,24	0,00	282,29	-311,00	-28,71
Seguro de Maioridade	983,28	670,25	0,00	275,21	37,82	313,03
Seguro de Lazer	48 910,09	39 070,87	0,00	18 012,09	-8 172,87	9 839,22
Capitais Diferidos com Opção	292,21	250,17	0,00	104,61	-62,57	42,04
Total	**7 621 348,66**	**7 369 916,00**	**-1 508,48**	**224 037,49**	**28 903,65**	**251 432,66**

Ver Nota 3. 4.

9.1. Provisões específicas (continuação)

Modalidades	Movimentos 2018			
	Utiliz. de reservas	Rateio de 2017	Aumentos (+) / Reduções (-)	Variação 2018
Subsídios por Morte	0,00	163 982,60	-49 658,17	114 324,43
Rendas Vitalícias	-1 587,73	6 946,59	-3 466,40	1 892,46
Novas Modalidades				
Seguro de Vida Inteira	0,00	0,00	8 427,58	8 427,58
Pensões de Reforma	0,00	0,00	11 330,60	11 330,60
Seguro de Reforma	0,00	0,00	33 274,16	33 274,16
Seguro de Prosseguimento de Estudos	0,00	0,00	-9 346,73	-9 346,73
Seguro de Maioridade	0,00	0,00	-162,28	-162,28
Seguro de Lazer	0,00	0,00	4 093,56	4 093,56
Capitais Diferidos com Opção	0,00	0,00	-285,74	-285,74
Melhorias - Novas Modalidades				
Seguro de Vida Inteira	0,00	3 146,30	229,40	3 375,70
Pensões de Reforma	0,00	4 814,28	1 020,23	5 834,51
Seguro de Reforma	0,00	18 128,64	-3 334,24	14 794,40
Seguro Prosseguimento de Estudos	0,00	548,03	-262,12	285,91
Seguro de Maioridade	0,00	270,71	-68,34	202,37
Seguro de Lazer	0,00	17 398,60	-8 123,11	9 275,49
Capitais Diferidos com Opção	0,00	108,40	7,29	115,69
Total	**-1 587,73**	**215 344,15**	**-16 324,31**	**197 432,11**

Ver Nota 3. 4.

Os movimentos relativos a estas provisões são reconhecidos na rubrica "Provisões específicas do sector" na subrubrica "Provisões Matemáticas para Encargos com Modalidades dos Associados".

O rateio de 2018 corresponde à imputação a cada modalidade do valor correspondente dos resultados do exercício de 2018, conforme deliberação da Assembleia Geral de aprovação de contas.

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 as provisões específicas foram calculadas e certificadas por Atuário independente, de acordo com as seguintes bases técnicas:

Subsídio por Morte (antigo): HM - 3%

Rendas Vitalícias: CR - 3.5% ou CR - 3% (3.5% nas mais antigas e 3% nas mais modernas)

Modalidades introduzidas em 2002, incluindo as Pensões de Reforma (modalidade desativada em 2008): PM60G - 4%

Capitais Diferidos com Opção: PP79/82 - 3%

9.2. Outras provisões e passivos contingentes

	Provisões no Início Ano	Aumento de Provisões	Reversão de Provisões	Utilização Provisões Constituídas	Provisões no Final Ano
Em 2018:					
Outros riscos e encargos	0,00	17 293,80	0,00	0,00	17 293,80
Em 2019:					
Outros riscos e encargos(1)	17 293,80	0,00	17 293,80	0,00	0,00

(1) Valor correspondente ao valor não liquidado até 31/12/2018 em contrato de aquisição de serviços com início em 2014, cujo montante foi faturado e liquidado no decorrer do ano 2019.

No âmbito da análise efetuada para verificação de necessidades de constituição de provisões para processos judiciais em curso, verificou-se que relativamente ao processo judicial interposto contra a CPME em 2018, relativo à imposição de multas a empreiteiro, no âmbito da violação de prazos contratuais em contrato de empreitada em que a CPME figura como entidade adjudicante não se registou qualquer alteração, pelo que, tal como já tinha sucedido no exercício anterior não foi constituída qualquer provisão. Na referida ação judicial está em disputa o valor total das multas aplicadas ao empreiteiro cujo montante é de 119 000,00 euros.

10. IMPOSTOS E OUTRAS CONTRIBUIÇÕES A PAGAR AO ESTADO

10.1. Discriminação de valores em dívida

	31/12/2019		31/12/2018	
	Total em dívida	Dívidas em atraso	Total em dívida	Dívidas em atraso
Retenções de IRS				
Trabalho dependente	4 675,00	0,00	4 521,00	0,00
Trabalho independente	776,14	0,00	1 054,30	0,00
	5 451,14	**0,00**	**5 575,30**	**0,00**
Contribuições Segurança Social				
Centro Regional Seg.Social Lisboa e Vale do Tejo	11 874,78	0,00	10 436,94	0,00
	11 874,78	**0,00**	**10 436,94**	**0,00**
Outras Tributações				
Fundos de Compensação Trabalho	50,21	0,00	9,24	0,00
	50,21	**0,00**	**9,24**	**0,00**
Totais	**17 376,13**	**0,00**	**16 021,48**	**0,00**

10.2. Imposto sobre o rendimento

A CPME beneficia de isenções fiscais, resultantes principalmente do art.º 25º do seu estatuto, sem prejuízo das isenções específicas, objetiva e subjetivamente, previstas na legislação própria de cada imposto, sendo o imposto sobre o rendimento abrangido pelo âmbito destas isenções.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

11.1. Ativos valorizados ao Justo Valor

A CPME detém na rubrica de Outros ativos financeiros, Obrigações e Títulos da Dívida Pública cujos valores são ajustados no final de cada exercício por comparação entre o valor da cotação oficial em 31 de dezembro e o valor escriturado de cada ativo. O ajustamento que for apurado será registado por contrapartida de gastos, caso se trate de uma diminuição no Justo Valor, ou de rendimentos nos casos de reversões por aumentos no Justo Valor.

No quadro abaixo estão discriminados os valores escriturados de cada um dos ativos acima referidos:

	31/12/2019			31/12/2018		
	Valores de Aquisição	Ajustamentos de Justo Valor acumulados	Quantia líquida escriturada	Valores de Aquisição	Ajustamentos de Justo Valor acumulados	Quantia líquida escriturada
Ativo corrente						
Outros ativos financeiros (1):						
Obrigações	158 081,16	-2 822,77	155 258,39	674 357,40	-15 494,05	658 863,35
Títulos da Dívida Pública	73 049,46	-10 094,77	62 954,69	73 049,46	-15 505,64	57 543,82
Outros ativos financeiros (ativo corrente)	14 912,14	0,00	14 912,14	16 153,83	0,00	16 153,83
	246 042,76	**-12 917,54**	**233 125,22**	**763 560,69**	**-30 999,69**	**732 561,00**

Ver Nota 13.2.1

11.1.1. Discriminação da cotação de Títulos da Dívida Pública

Os valores dos Títulos da Dívida Pública existentes em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, bem como as suas cotações encontram-se inscritos no quadro seguinte:

Banco	Natureza	Nº dos Certificados	Ano de Aquisição	Quant.	V. Nominal Unitário	Montante Valor Nominal
CGD	Consolidado 4% - 1940	702	1940	675	9,98	6 733,77
CGD	Consolidado 3% - 1942	233	1943	13 573	4,99	67 701,84
	TOTAL					**74 435,61**

(continuação)

Natureza	Valor de Compra		Valor de Cotação em 31/12/2018			Mais e Menos Valias	Valor de Cotação em 31/12/2019			Mais e Menos Valias
	Preço Médio	Valor Total	Preço %	V. Nominal	Valor Total		Preço %	V. Nominal	Valor Total	
Consolidado 4% - 1940	8,43	5 692,87	100,50%	10,03	6 767,44	1 074,57	100,49%	10,03	6 766,90	1 074,03
Consolidado 3% - 1942	4,96	67 356,59	75,00%	3,74	50 776,38	-16 580,21	82,99%	4,14	56 187,79	-11 168,80
TOTAL		**73 049,46**			**57 543,82**	**-15 505,64**			**62 954,69**	**-10 094,77**

11.1.2. Discriminação da cotação de Obrigações

Os valores das obrigações em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 estão inscritos no quadro seguinte:

MAPA DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS - OBRIGAÇÕES

Banco	Designação	Quantidade	V.Nominal Unitário	Montante ao Valor Nominal	Data de Compra	Valor de Compra	Maturidade	Valor de Cotação em 31/12/2018	Saldo Ajustamentos de valor efetuados em 01/01/2019	Ajustamentos valor em 2019		Saldo Ajustamentos de valor efetuados em 31/12/2019	Reembolsos efetuados			Valor de Cotação em 31/12/2019
										Aumentos	Reduções		Valor reembolsado até 31/12/2018	Em 2019		
														Valor reembolsado	Perdas Aquisição	
BPI	BIAL TV 2019	5	10 000,00	50 000,00	02/02/2015	50 754,40	10/07/2019	51 496,21	741,81	0,00	-741,81	0,00	0,00	-50 000,00	-754,40	0,00
BPI	JOSE SAUDE 2019	10	10 000,00	100 000,00	02/02/2015	102 373,26	09/06/2019	100 721,69	-1 651,57	1 651,57	0,00	0,00	0,00	-100 000,00	-2 373,26	0,00
BPI	MEDIA CAP 14-19	10	10 000,00	100 000,00	02/02/2015	100 571,35	14/07/2019	44 527,89	-3 043,46	3 043,46	0,00	0,00	-53 000,00	-47 000,00	-571,35	0,00
BPI	MOTA E SA 5.5%	15	10 000,00	150 000,00	02/02/2015	158 175,91	22/04/2019	150 899,17	-7 276,74	7 276,74	0,00	0,00	0,00	-150 000,00	-8 175,91	0,00
BPI	PARPUB-3.567% 20	150	1 000,00	150 000,00	02/02/2015	158 081,16	22/09/2020	159 985,89	1 904,73	0,00	-4 727,50	-2 822,77	0,00	0,00	0,00	155 258,39
BPI	SEMAPA 2014/2019	150	1 000,00	150 000,00	02/02/2015	157 401,32	17/04/2019	151 232,50	-6 168,82	6 168,82	0,00	0,00	0,00	-150 000,00	-7 401,32	0,00
	TOTAIS			**700 000,00**		**727 357,40**		**658 863,35**	**-15 494,05**	**18 140,59**	**-5 469,31**	**-2 822,77**	**-53 000,00**	**-497 000,00**	**-19 276,24**	**155 258,39**

11.1.3. Ajustamentos de Justo Valor do exercício

	Exercício de 2019			Exercício de 2018		
	Gastos por Redução do Justo Valor	Reversões por Aumento do Justo Valor	Variação no Exercicio	Gastos por Redução do Justo Valor	Reversões por Aumento do Justo Valor	Variação no Exercicio
Obrigações	5 469,31	18 140,59	12 671,28	14 289,08	3 670,02	-10 619,06
Títulos da Dívida Pública	0,54	5 411,41	5 410,87	1 520,56	0,00	-1 520,56
Totais	**5 469,85**	**23 552,00**	**18 082,15**	**15 809,64**	**3 670,02**	**-12 139,62**

11.2. Empréstimos aos sócios

Os empréstimos aos sócios concedidos ao abrigo do normativo da CPME, nomeadamente o seu Estatuto, regulamento Estatutário e Normas Internas são destinados a:

- Compra ou construção de casa própria,
- Obras em casa própria,
- Apoio à família (compreende os empréstimos para cuidados de saúde, aquisição de equipamento educativo e profissional e bolsas de estudo)

Os juros aplicáveis a cada um destes tipos de empréstimos são deliberados pelo Conselho de Administração, sendo as respetivas taxas e condições específicas inscritas nos regulamentos de cada modalidade de empréstimo. As taxas de juro poderão ser alteradas tendo em conta as condições de mercado e a sua evolução.

Durante o exercício de 2019 os juros praticados variaram entre os 5% para os empréstimos de apoio à família e os 5,5% para os empréstimos relativos a construção, compra e obras em habitações permanentes e os 6% para não permanentes. As taxas não são indexadas e sobre elas não acresce qualquer spread.

Os empréstimos aos sócios são valorizados ao custo amortizado, sendo que em 31 de dezembro de 2019 os montantes reconhecidos não incluem qualquer efeito de desconto de juros, dado que as taxas aplicadas estão alinhadas com o mercado, tal como referido na Nota 3.9.3.

11.3. Discriminação de outros instrumentos financeiros

	31/12/2019			31/12/2018		
	Custo/custo amortizado	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia líquida escriturada	Custo/custo amortizado	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia líquida escriturada
Ativo corrente						
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros:						
Sócios - Quotas Novas Modalidades	2 092,45	0,00	2 092,45	2 143,33	0,00	2 143,33
Sócios - Quotas e Joias por Cobrar	3 104,99	0,00	3 104,99	3 003,88	0,00	3 003,88
Sócios - Conta Corrente	1 161,32	0,00	1 161,32	1 172,71	0,00	1 172,71
Sócios - Prestações de Empréstimos Habitação Vencidas	16 874,77	16 874,77	0,00	16 874,77	16 874,77	0,00
Sócios - Prestações de Empréstimos Apoio à Família	1 417,66	1 417,66	0,00	1 417,66	1 417,66	0,00
Sócios - Prestações de Empréstimos sobre Quotas Pagas	796,50	0,00	796,50	38,75	0,00	38,75
Total Fundadores/beneméritos /patrocinadores/doadores/associados/ membros	**25 447,69**	**18 292,43**	**7 155,26**	**24 651,10**	**18 292,43**	**6 358,67**
Outros créditos a receber:						
Rendas de Imóveis por Cobrar	6 860,75	0,00	6 860,75	1 428,16	0,00	1 428,16
Devedores Duvidosos - Processos de Rendas de Inquilinos	254 813,11	254 813,11	0,00	247 718,06	247 718,06	0,00
Acréscimos de Rendimentos	1 559,81	0,00	1 559,81	7 282,03	0,00	7 282,03
Outras	1 219,83	0,00	1 219,83	2 704,68	0,00	2 704,68
Total outros créditos a receber	**264 453,50**	**254 813,11**	**9 640,39**	**259 132,93**	**247 718,06**	**11 414,87**
Total	**289 901,19**	**273 105,54**	**16 795,65**	**283 784,03**	**266 010,49**	**17 773,54**

11.3. Discriminação de outros instrumentos financeiros (continuação)

	31/12/2019			31/12/2018		
	Custo/custo amortizado	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia líquida escriturada	Custo/custo amortizado	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia líquida escriturada
Passivo corrente						
Fornecedores:	247 338,93	0,00	247 338,93	181 016,78	0,00	181 016,78
Retenções para garantia de obras						
Outras dívidas correntes	78 755,40	0,00	78 755,40	3 406,74	0,00	3 406,74
Total Fornecedores	**225 000,21**	**0,00**	**225 000,21**	**136 870,46**	**0,00**	**136 870,46**
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/ doadores/associados/membros:						
Sócios - Novas Modalidades	27 593,51	0,00	27 593,51	78 755,40	0,00	78 755,40
Sócios - Quotas e Joias Antecipadas	6 346,45	0,00	6 346,45	6 188,45	0,00	6 188,45
Sócios - Conta Corrente	39,71	0,00	39,71	50,34	0,00	50,34
Subsídios por Morte	126 947,19	0,00	126 947,19	139 015,77	0,00	139 015,77
Rendas Vitalícias	1 686,71	0,00	1 686,71	990,25	0,00	990,25
Total outros passivos correntes	**162 613,57**	**0,00**	**162 613,57**	**225 000,21**	**0,00**	**225 000,21**
Outros passivos correntes:						
Acréscimo de gastos (1)	107 082,54	0,00	107 082,54	92 161,24	0,00	92 161,24
Rendas em caução de inquilinos	108 400,00	0,00	108 400,00	94 450,00	0,00	94 450,00
Adiantamentos de inquilinos	19 115,43	0,00	19 115,43	8 382,74	0,00	8 382,74
Outros passivos correntes	2 022,54	0,00	2 022,54	13 703,67	0,00	13 703,67
Total outros passivos correntes	**236 620,51**	**0,00**	**236 620,51**	**208 697,65**	**0,00**	**208 697,65**
Total	**666 072,80**	**0,00**	**666 072,80**	**681 036,79**	**0,00**	**681 036,79**

(1) Ver Nota 13.2.2.1.

11.4. Riscos relativos a instrumentos financeiros

Da análise dos riscos relativos a instrumentos financeiros, nomeadamente os riscos de crédito e de liquidez, chega-se à conclusão de que estes não são materialmente relevantes, uma vez que não existem dívidas em mora relativamente às quais não haja a expectativa de recebimento no exercício seguinte e todas as imparidades calculadas refletem a totalidade dos créditos sobre os quais incidem.

Relativamente à análise de risco efetuada sobressaem os valores de empréstimos concedidos a sócios para aquisição de habitação ou para obras, discriminando-se abaixo os processos em curso relativos a estes tipos de empréstimos à data de 31/12/2019:

Nº.de ordem	Garantia do Empréstimo	Avalição do Imóvel €	Valor do Empréstimo €	Prazo do Empréstimo (anos)	Início do Empréstimo Data/Escritura	Início do Empréstimo 1ª Prestação
1	Hipoteca	91.300,00	70.000,00	15	09/12/2010	21/12/2011
2	Hipoteca	99.759,57	34.915,85	20	16/11/2001	01/12/2001
3	Hipoteca	178 687,86	165 000,00	20	06/12/2012	06/12/2012

12. ÓRGÃOS SOCIAIS

12.1. Composição dos órgãos sociais

Os órgãos sociais da CPME são compostos pela Mesa da Assembleia Geral, Conselho de Administração e Conselho Fiscal. A composição destes órgãos é a seguinte:

a) Mesa da Assembleia Geral
Um Presidente, dois Secretários Efetivos e dois Secretários Suplentes.

b) Conselho de Administração
Um Presidente, um Vice-Presidente, um Administrador Delegado, um Administrador Delegado Substituto, um Vogal Secretário e dois Vogais Suplentes.

c) Conselho Fiscal
Um Presidente, dois Vogais Efetivos e dois Vogais Suplentes.

Durante o exercício de 2019 nenhum membro dos órgãos sociais auferiu qualquer remuneração.

13. OUTRAS INFORMAÇÕES

13.1. Pessoal

Pessoal	01/01/2019	Entradas	Saídas	31/12/2019
Funcionários	19	3	0	22
Avençados	4	0	1	3
Porteiras	18	1	1	18

13.2. Discriminação de valores das principais rubricas de balanço

13.2.1. Desagregação de valores do exercício

	2019	2018
Ativos fixos tangíveis:		
Edifícios e Outras Construções	1 802 768,79	1 818 206,56
Equipamento Administrativo - Móveis e Utensílios	9 716,77	11 149,05
Equipamento Administrativo - Material Informático	49 105,93	4 473,54
Totais	**1 861 591,49**	**1 833 829,15**

Desagregação de valores do exercício (continuação)

		2019	2018
Propriedades de investimento:			
Terrenos (25%)		9 281 383,89	9 281 383,89
Edifícios e Outras Construções (75%)		13 224 075,07	13 224 075,07
Edifícios e Outras Construções (Reparações)		12 155 553,81	11 946 081,46
	Totais	**34 661 012,77**	**34 451 540,42**
Outros investimentos financeiros (Ativo não corrente):			
Empréstimos sob Hipotecas para Habitação		120 881,69	130 375,12
Empréstimos sob Hipotecas para Obras		37 529,62	42 399,44
Empréstimos de Apoio à Família		447,99	949,16
Empréstimos sobre Quotas Pagas		1 229,45	1 213,99
Fundo Compensação Trabalho(FCT)		425,88	97,00
	Totais	**160 514,63**	**175 034,71**
Outros ativos financeiros (Ativo Corrente):			
Empréstimos			
Empréstimos sob Hipotecas para Habitação		9 493,43	8 986,50
Empréstimos sob Hipotecas para Obras		4 869,82	4 498,53
Empréstimos de Apoio à Família		501,17	477,10
Empréstimos sobre Quotas Pagas		47,72	2 191,70
Total Empréstimos		**14 912,14**	**16 153,83**
Obrigações		155 258,39	658 863,35
Títulos da Dívida Pública		62 954,69	57 543,82
	Totais	**233 125,22**	**732 561,00**
Reservas:			
Reservas legais		2 917 139,32	2 628 058,69
Reserva para Assistência Social		294 323,80	294 323,80
Reserva Extraordinária		4 258 283,98	3 810 209,01
Reserva Extraordinária para Beneficiação de Imóveis		3 482 763,30	2 998 553,25
	Totais	**10 952 510,40**	**9 731 144,75**
Provisões específicas:			
Subsídios por Morte		5 770 287,00	5 634 837,78
Rendas Vitalícias		167 220,12	158 622,63
Seguro de Vida Inteira		130 222,82	117 724,39
Pensões de Reforma - Formação		158 273,61	140 002,11
Pensões de Reforma - Curso		38 994,59	39 236,75
Seguro de Reforma		712 827,26	658 373,46
Seguro de Prosseguimento de Estudos - Formação		11 760,94	3 494,92
Seguro de Prosseguimento de Estudos - Curso		3 383,46	5 894,01
Seguro de Maioridade		10 348,11	9 153,72
Seguro de Lazer		614 068,18	599 096,97
Capitais Diferidos com Opção		3 962,57	3 479,26
	Totais	**7 621 348,66**	**7 369 916,00**

13.2.2. Acréscimos e diferimentos

13.2.2.1. Acréscimos de gastos e de rendimentos

	31/12/2019	31/12/2018		31/12/2019	31/12/2019
Acréscimos de Rendimentos:			**Acréscimos de Gastos:**		
Juros Depósitos a Prazo	0,00	1 600,63	Encargos Férias 2019 a gozar em 2020	97 581,36	84 632,33
Juros Títulos da Dívida Pública	460,39	460,39	Encargos com obras de reparação	3 925,42	4 433,11
Juros Obrigações	1 099,42	4 427,52	Comissões Bancárias	20,92	20,80
Retroativos Rendas Inquilinos	0,00	793,49	Honorários Auditoria	3 075,00	3 075,00
			Água	35,75	0,00
			Serviços de Limpeza	1 869,60	0,00
			Serviços Informáticos	574,49	0,00
Total	**1 559,81**	**7 282,03**	**Total**	**107 082,54**	**92 161,24**

13.2.2.2. Diferimentos

	31/12/2019	31/12/2018		31/12/2019	31/12/2018
Rendimentos Diferidos:			**Gastos Diferidos:**		
Liberação Quotas	24 777,50	14 014,40	Serviços informáticos	5 294,08	2 000,38
Rendas 2020 vencidas em 2019	312 121,27	279 683,62	Serviços de desinfestação	86,48	246,19
Bónus Preferência Arrendamento	16 388,62	19 721,98	Manutenção Elevadores	50,63	114,69
Multas a forn.violação prazos contratuais	119 000,00	119 000,00	Seguro Incêndio	2 475,63	2 475,63
			Seguro Acidentes Trabalho	1 639,29	1 459,87
			Seguro Multirriscos	188,64	143,80
			Seguro Elevadores	445,86	396,13
			Tickets de refeição	0,00	1 640,76
			Serviços Medicina Trabalho	1 518,51	1 480,68
			Comissões Bancárias	53,70	0,00
Total	**472 287,39**	**432420,00**	**Comissões Bancárias**	**11 752,82**	**9 958,13**

13.2.3. Retenções para garantia de obras realizadas

	31/12/2019		31/12/2018	
	Valor Faturado	**Retenções Garantia**	**Valor Faturado**	**Retenções Garantia**
Em Prédios Investimento	2 552 851,42	144 134,00	2 572 278,97	169 939,29
Em Prédios Ativo Fixo Tangível	23 413,50	2 341,35	23 413,50	2 341,35
Total	**2 576 264,92**	**146 475,35**	**2 595 692,47**	**172 280,64**

13.3. Discriminação de valores das principais rubricas da demonstração de resultados por natureza

13.3.1. Fornecimentos e serviços externos

Contas ESNL	GASTOS	2019	2018
62	**Fornecimentos e Serviços Externos**		
621102	Trabalhos de Eletricidade	14 177,04	14 870,48
621103	Trabalhos de Canalizações e Esgotos	34 287,30	35 906,94
621104	Trabalhos de Pinturas	725,70	0,00
621105	Trabalhos de Carpintarias	2 343,15	11 071,13
621106	Trabalhos de Caixilharia	6 635,11	12 643,38
621107	Trabalhos de Pavimentação	5 076,83	18 250,88
621108	Trabalhos Impermeabilização	2 699,51	21 003,48
621109	Trabalhos de Construção Civil	16 415,30	24 587,19
621110	Outras Despesas de Conservação	34 672,64	28 411,13
6221	Trabalhos especializados	116 500,95	95 388,83
6222	Publicidade e propaganda	6 293,20	5 996,34
6223	Vigilância e segurança	25 847,70	21 528,12
6224	Honorários	7 080,28	745,22
62261	Manutenção de Elevadores	52 313,73	44 267,78
62263	Outros	13 594,07	14 649,45
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	767,46	507,42
6232	Livros e documentação técnica	846,42	438,24
6233	Material de escritório	25 583,21	24 104,86
6234	Artigos para oferta	423,40	150,50
6238	Outros	5,60	204,24
6241	Eletricidade	32 828,55	42 244,86
6242	Combustíveis	1 202,12	0,00
6243	Água	9 019,92	8 975,28
6251	Deslocações e estadas	8 770,89	5 280,57
6252	Transportes de pessoal	717,00	1 310,74
6258	Outros	0,00	307,50
62612	Locação de Outros Bens	16 855,66	23 158,46
6262	Comunicação	37 719,82	36 868,57
6263	Seguros	70 247,67	70 163,69
6265	Contencioso e notariado	786,46	247,44
6267	Limpeza, higiene e conforto	103 905,91	93 599,44
6268	Outros serviços	550,43	13 397,15
	Total	**648 893,03**	**670 279,31**

13.3.2. Gastos com o pessoal

Contas ESNL	GASTOS	2019	2018
63	**Gastos com o Pessoal**		
63212	Pessoal em Reg. de Tarefa ou Avença	54 991,84	64 417,44
63213	Pessoal do Quadro Privativo	303 855,51	286 997,64
63214	Subsídio de Refeição	33 047,52	30 020,10
63215	Subsídio de Férias e Natal	79 631,23	69 310,23
63216	Horas Extraordinárias	543,26	208,40
63217	Outros Abonos em Num. ou Espécie	7 659,08	2 971,14
63218	Pessoal Auxiliar e Porteiras	80 199,75	73 915,73
63220	Pessoal Contratado a Termo Certo	32 202,01	2 880,80
63222	Horas Extraord.Is.Hor.Trb-art.265CT	14 178,79	12 275,80
63223	Complemento de Doença	418,36	839,39
6351	Encargos s/ Remun. - Seg.Social	115 409,45	101 572,38
6354	Encargos s/ Remunerações - FGCT	26,81	4,84
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	5 839,48	3 663,83
637	Gastos de ação social	238,95	0,00
6381	Cursos de Formação	200,00	1 469,85
6385	Bónus e Prémios	19 401,49	21 153,76
6387	Alimentação	712,62	551,38
	Total	**748 556,15**	**672 252,71**

13.3.3. Amortizações do exercício

Contas ESNL	GASTOS	2019	2018
64	**Gastos com o Pessoal**		
6412	Edifícios e Outras Construções	396 888,85	328 844,83
6422	Edifícios e Outras Construções	15 437,77	15 437,79
64251	Móveis e Utensílios	2 848,92	3 066,18
64252	Material de Informática	16 375,43	17 284,57
	Total	**431 550,97**	**364 633,37**

13.3.4. Juros e rendimentos similares obtidos

	2019	2018
Depósitos a prazo	5 819,64	6 761,39
Juros de mora e outros	4 385,30	26,53
Títulos da Dívida Pública	2 300,38	2 300,38
Obrigações	12 807,98	31 066,63
Totais	**25 313,30**	**40 154,93**

13.3.5. Vendas e serviços prestados

	2019	2018
Quotizações de associados		
Subsídio por Morte	134 308,81	136 847,83
Novas modalidades de seguros:		
Seguro de Vida Inteira	9 248,64	9 024,49
Pensões de Reforma	7 867,82	7 698,58
Seguro de Reforma	64 738,28	65 916,71
Seguro de Prosseguimento de Estudos	866,40	866,40
Seguro de Maioridade	1 026,88	708,35
Seguro de Lazer	77 799,19	76 223,62
Capitais Diferidos com Opção	452,40	452,40
Totais	**296 308,42**	**297 738,38**

13.3.6. Outros rendimentos e outros gastos

	2019	2018
Outros rendimentos:		
Rendimentos e Ganhos em Invest. Não Financeiros	3 634 824,62	3 197 059,85
Rendimentos Correntes Relativos a Sócios:		
Recuperação Quotas	25,82	12,54
Rendas Vitalícias Anuladas	287,21	1 700,07
Subsídios Anulados	11 052,70	10 269,28
Empréstimos a associados:		
Habitação	7 440,66	7 939,07
Obras	2 406,27	2 639,31
Cuidados de saúde	61,22	70,77
Sobre quotas pagas	238,18	127,34
Outros	30 479,73	17 381,14
Totais	**3 686 816,41**	**3 237 199,37**

Outros gastos:		
Impostos	7 397,95	21 270,63
Gastos Correntes Relativos a Sócios:		
Subs. por Morte (Extraordinários)	98 160,93	113 668,97
Subs. por Morte (Ordinários)	57 353,54	70 816,75
Rendas Vitalícias	27 973,38	26 309,20
Restituição de Quotas	32 674,36	10 688,36
Capital Vencido Seguros	126 319,82	150 559,15
Outros Gastos Inerentes a Sócios	0,13	0,00
Outros	33 037,38	16 810,13
Totais	**382 917,49**	**410 123,19**

13.4. Publicação do relatório e contas

Segundo o art.º 20º nº 1 alínea f) dos Estatutos, aprovados pelo Decreto Lei n.º 173/97 de 29 de julho, compete ao Conselho de Administração promover a publicação na imprensa do relatório e contas da CPME, até oito dias antes da data fixada para a reunião da Assembleia Geral.

13.5. Revisor Oficial de Contas

A entidade dispõe de Revisor Oficial de Contas:
Oliveira, Reis & Associados, SROC, Lda., n.º 23 / CMVM nº 20161381
Representada por: Joaquim Oliveira de Jesus (ROC n.º 1056)
Valor do contrato em 2019: 6.150 €

Lisboa, 13 de fevereiro de 2020

O Administrador Delegado
Alípio Magalhães Fernandes

O Presidente do Conselho de Administração
António Manuel Dias Farinha

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
Quadro Complementar dos Gastos em 31 de dezembro de 2019

Valores em euros

Contas ESNL	GASTOS	2019	2018
62	**Fornecimentos e Serviços Externos**		
621102	Trabalhos de Eletricidade	14 177,04	14 870,48
621103	Trabalhos de Canalizações e Esgotos	34 287,30	35 906,94
621104	Trabalhos de Pinturas	725,70	0,00
621105	Trabalhos de Carpintarias	2 343,15	11 071,13
621106	Trabalhos de Caixilharia	6 635,11	12 643,38
621107	Trabalhos de Pavimentação	5 076,83	18 250,88
621108	Trabalhos Impermeabilização	2 699,51	21 003,48
621109	Trabalhos de Construção Civil	16 415,30	24 587,19
621110	Outras Despesas de Conservação	34 672,64	28 411,13
6221	Trabalhos especializados	116 500,95	95 388,83
6222	Publicidade e propaganda	6 293,20	5 996,34
6223	Vigilância e segurança	25 847,70	21 528,12
6224	Honorários	7 080,28	745,22
62261	Manutenção de Elevadores	52 313,73	44 267,78
62263	Outros	13 594,07	14 649,45
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	767,46	507,42
6232	Livros e documentação técnica	846,42	438,24
6233	Material de escritório	25 583,21	24 104,86
6234	Artigos para oferta	423,40	150,50
6238	Outros	5,60	204,24
6241	Eletricidade	32 828,55	42 244,86
6242	Combustíveis	1 202,12	0,00
6243	Água	9 019,92	8 975,28
6251	Deslocações e estadas	8 770,89	5 280,57
6252	Transportes de pessoal	717,00	1 310,74
6258	Outros	0,00	307,50
62612	Locação de Outros Bens	16 855,66	23 158,46
6262	Comunicação	37 719,82	36 868,57
6263	Seguros	70 247,67	70 163,69
6265	Contencioso e notariado	786,46	247,44
6267	Limpeza, higiene e conforto	103 905,91	93 599,44
6268	Outros serviços	550,43	13 397,15
	Total	**648 893,03**	**670 279,31**

Contas ESNL	GASTOS	2019	2018
63	**Gastos com o Pessoal**		
63212	Pessoal em Reg. de Tarefa ou Avença	54 991,84	64 417,44
63213	Pessoal do Quadro Privativo	303 855,51	286 997,64
63214	Subsídio de Refeição	33 047,52	30 020,10
63215	Subsídio de Férias e Natal	79 631,23	69 310,23
63216	Horas Extraordinárias	543,26	208,40
63217	Outros Abonos em Num. ou Espécie	7 659,08	2 971,14
63218	Pessoal Auxiliar e Porteiras	80 199,75	73 915,73
63220	Pessoal Contratado a Termo Certo	32 202,01	2 880,80
63222	Horas Extraord.Is.Hor.Trb-art.265CT	14 178,79	12 275,80
63223	Complemento de Doença	418,36	839,39
6351	Encargos s/ Remun. - Seg.Social	115 409,45	101 572,38
6354	Encargos s/ Remunerações - FGCT	26,81	4,84
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	5 839,48	3 663,83
637	Gastos de ação social	238,95	0,00
6381	Cursos de Formação	200,00	1 469,85
6385	Bónus e Prémios	19 401,49	21 153,76
6387	Alimentação	712,62	551,38
	Total	**748 556,15**	**672 252,71**
64	**Gastos de Depreciação e de Amortização**		
6412	Edifícios e Outras Construções (1)	396 888,85	328 844,83
6422	Edifícios e Outras Construções	15 437,77	15 437,79
64251	Móveis e Utensílios	2 848,92	3 066,18
64252	Material de Informática	16 375,43	17 284,57
	Total	**431 550,97**	**364 633,37**
65	**Perdas por Imparidade**		
65121	Outras Dívidas de Terceiros (Inq)	13 456,14	13 827,09
	Total	**13 456,14**	**13 827,09**
66	**Perdas por Reduções Justo Valor**		
6611	Em Obrigações	5 469,31	14 289,08
6612	Em Títulos da Dívida Pública	0,54	1 520,56
	Total	**5 469,85**	**15 809,64**
67	**Provisões do Período**		
673	Processos judiciais em curso	311 644,03	310 459,35
6781	Dotação p/ Reservas Matemáticas	0,00	17 293,80
	Total	**311 644,03**	**327 753,15**

Contas ESNL	GASTOS	2019	2018
68	**Outros Gastos e Perdas**		
68111	Outros Impostos (IRC-Ret. na Fonte)	4 656,93	9 457,03
6812202	Arrendamento e Alterações	1 134,12	2 410,49
6813	Taxas	1 606,90	9 403,11
68811	Outros Custos e Perd. Extraord.	0,01	0,00
68818	Reg.de Proveitos e G. Financeiros	802,55	0,00
6886	Perdas em Instrumentos Financeiros	19 276,24	2 056,56
68881	Serviços Bancários	4 182,71	3 528,31
688822	Custas Judiciais	3 237,00	4 488,00
688823	Outras Penalidades	5 500,00	6 451,00
688831	Indemnização a Terceiros por Danos	0,00	250,00
68883311	Instituições Particulares	36,00	36,00
68883319	Outros	3,00	0,26
68912	Subs. por Morte (Ordinários)	57 353,54	70 816,75
68913	Subs. por Morte (Extraordinários)	98 160,93	113 668,97
68921	Devolução de Quotas Puras	32 674,23	10 688,36
68931	Capital Vencido em Vida	126 319,82	150 559,15
68951	Rendas Vitalícias	27 973,38	26 309,20
68985	Outros Custos e Perd-Reg. Quot. CGA	0,13	0,00
	Total	**410 123,19**	**358 577,52**
69	**Gastos e Perdas de Financiamento**		
6918	Outros juros	11,13	0,00
	Total	**11,13**	**0,00**
	TOTAL GERAL	**2 542 498,79**	**2 474 678,46**

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
Quadro Complementar dos Rendimentos em 31 de dezembro de 2019

Valores em euros

Contas ESNL	RENDIMENTOS	2019	2018
72	**Prestações de Serviços**		
72212	Quotas	134 271,35	136 934,93
72213	Anulação de Quotas e Joias	-245,14	-313,54
72214	Recuperação de Quotas p/Reaquisição	282,50	220,36
722151	Quotas Puras	151 928,10	150 985,90
722152	Quotas Administrativas	10 071,51	9 904,65
722721	Anulação de Quotas por Demissão	0,00	6,08
722729	Outras regularizações	0,10	0,00
	Total	**296 308,42**	**297 738,38**
76	**Reversões**		
7621211	Inquilinos em contencioso	5 000,00	12 750,00
7621212	Inquilinos com rendas em mora	0,00	508,51
76212141	Dívidas de Rendas	0,00	502,22
76212142	Dívidas de Penalidades Contratuais	435,29	774,51
76381	Ajuste das Reservas Matemáticas	282 740,38	326 783,66
7639	Outras provisões	17 293,80	0,00
	Total	**305 469,47**	**341 318,90**
77	**Ganhos por Aumentos Justo Valor**		
7711	Em Obrigações	18 140,59	3 670,02
7712	Em Títulos da Dívida Pública	5 411,41	0,00
	Total	**23 552,00**	**3 670,02**
78	**Outros Rendimentos e Ganhos**		
78731	Rendas de Prédios, Vencidas	3 634 824,62	3 195 869,64
78732	Retroativos de Rendas	0,00	1 190,21
788801	Reembolso de Despesas	398,90	1 129,04
788806	Reembolso de Portes de Correios	1 196,10	1 250,80
788807	EURO - Arredondamento	0,00	0,33
788808	Benefícios de Penalidades Contratuais	22 324,61	11 199,89
788811	Outros Prov. e Ganhos-Reg Quot. CGA	25,82	12,54
788812	Rendas Vitalícias Anuladas	287,21	1 700,07
788815	Outros Proveitos e Ganhos	50 556,85	3 801,08
788816	Subsídios Anulados	11 052,70	10 269,28
	Total	**3 720 666,81**	**3 226 422,88**

Contas ESNL	RENDIMENTOS	2019	2018
79	**Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares**		
7911	de Depósitos	5 819,64	6 761,39
79121	de Obrigações	12 807,98	31 066,63
791811	de Hip. para Obras 2ª Hab.(OS)	0,00	2,06
791812	de Hipotecas para Habitação	7 440,66	7 939,07
791813	de Hipotecas para Obras	2 406,27	2 637,25
791815	de Empréstimos p/ Cuidados de Saúde	61,22	70,77
791818	de Empréstimos Sobre Quotas Pagas	238,18	127,34
7981	Títulos da Dívida Pública	2 300,38	2 300,38
7983	Outros Juros	4 385,30	26,53
	Total	**35 459,63**	**50 931,42**
	TOTAL GERAL	**4 381 456,33**	**3 920 081,60**

BALANÇOS - MAPA COMPARATIVO DOS ÚLTIMOS DOIS EXERCÍCIOS

	ATIVO		
	Contas	**2019**	**2018**
1	Caixa	184,06	100,00
2	Depósitos em Bancos	9 643 029,93	7 491 892,66
3	Obrigações (Corporate Bonds)	155 258,39	658 863,35
4	Quotas e Joias	6 358,76	6 319,92
5	Rendas de Prédios	6 860,75	1 428,16
6	Prestações de Empréstimos sobre Quotas Pagas	796,50	38,75
7	Devedores	2 779,64	9 986,71
8	Prédios de Rendimento	34 661 012,77	34 451 540,42
9	Hipotecas para Habitação	130 375,12	139 361,62
10	Hipotecas para Obras	42 399,44	46 897,97
11	Empréstimos de Apoio à Família	949,16	1 426,26
12	Empréstimos sobre Quotas Pagas	1 277,17	3 405,69
13	Edifícios e Outras Construções	1 802 768,79	1 818 206,56
14	Móveis e Utensílios	9 716,77	11 149,05
15	Material de Informática	49 105,93	4 473,54
16	Títulos da Dívida Pública	62 954,69	57 543,82
17	Diferimentos	11 752,82	9 958,13
18	Fundo Compensação Trabalho	425,88	97,00
	Sub-total	**46 588 006,57**	**44 712 689,61**
	Contas de Ordem		
	Sub-total	**0,00**	**0,00**
	Total	**46 588 006,57**	**44 712 689,61**

	PASSIVO E FUNDOS PATRIMONIAIS		
	Contas	**2019**	**2018**
1	Rendas Vitalícias a Pagar	1 686,71	990,25
2	Subsídios a Pagar	126 947,19	139 015,77
3	Quotas e Joias Antecipadas	6 346,45	6 188,45
4	Credores	548 468,58	550 863,80
5	Reserva Matemática das Rendas Vitalícias	167 220,12	158 622,63
6	Reserva Matemática do Subsídio por Morte	5 770 287,00	5 634 837,78
7	Reserva Matemática Novas Modalidades - Seg. Sociais	1 683 841,54	1 576 455,59
8	Provisões Outros Riscos e Encargos	0,00	17 293,80
9	Fundo de Reserva Legal	2 917 139,32	2 628 058,69
10	Reserva Extraordinária	7 741 047,28	6 808 762,26
11	Reserva para Assistência Social	294 323,80	294 323,80
12	Resultados Transitados	25 055 330,82	25 019 453,65
13	Resultado Líquido Exercício	1 803 080,37	1 445 403,14
14	Diferimentos	472 287,39	432 420,00
	Sub-total	**46 588 006,57**	**44 712 689,61**
	Contas de Ordem		
	Sub-total	**0,00**	**0,00**
	Total	**46 588 006,57**	**44 712 689,61**

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Mapa de Imóveis

Nº	Localização	Data da Compra do Imóvel	Preço de compra Reavaliação e valorização p/ obras até 31/12/2018	Grandes Reparações no exercício de 2019	Preço de compra Reavaliação e valorização p/ obras até 31/12/2019		Rendimento bruto no exercício de 2019	Despesas Conservação e Reparações	Encargos Permanentes	Total da Despesa	Rendimento Líquido	%Taxa Bruta	% Taxa Líquida	% Taxa Despesa	Nº
1	Rua Nova da Trindade, 1/1- D e L. Chiado,16/23	20/01/1938	3 111 996,84	0,00	3 111 996,84		550 665,47	10 587,72	12 919,66	23 507,38	527 158,09	17,69	16,94	4,27	1
2	Rua dos Correeiros, 8/20	18/03/1938	760 300,50	0,00	760 300,50		76 039,76	6 138,49	13 967,10	20 105,59	55 934,17	10,00	7,36	26,44	2
3	Pr. D.Pedro IV, 45/50 e R.1º Dezembro, 66/76	25/06/1938	419 944,82	0,00	419 944,82		106 165,63	10 296,97	9 974,33	20 271,30	85 894,33	25,28	20,45	19,09	3
4	Rua D. Pedro V, 53/57 e R. da Rosa, 254/266	16/08/1938	870 676,94	0,00	870 676,94		99 737,68	3 669,54	2 861,51	6 531,05	93 206,63	11,46	10,71	6,55	4
5	Av. da Liberdade, 1/7 e Rua da Glória, 2-A	18/11/1938	2 370 310,67	103 358,08	2 473 668,75		171 492,37	18 608,65	19 408,41	38 017,06	133 475,31	6,93	5,40	22,17	5
6	Av. Duque de Loulé, 93/95-B	19/08/1939	2 116 368,01	0,00	2 116 368,01		163 001,03	1 953,78	17 007,98	18 961,76	144 039,27	7,70	6,81	11,63	6
7	R. 1º Dezembro, 55/65 e Calç. do Carmo, 13/17	18/08/1939	1 225 293,92	0,00	1 225 293,92		133 727,29	5 314,83	3 090,92	8 405,75	125 321,54	10,91	10,23	6,29	7
8	Rua de Macau, 12/12-A	29/12/1941	386 363,51	0,00	386 363,51		32 231,07	247,23	10 834,06	11 081,29	21 149,78	8,34	5,47	34,38	8
9	Rua do Forno do Tijolo, 10/10-A	29/12/1941	682 983,60	0,00	682 983,60		24 885,99	9 382,53	7 394,98	16 777,51	8 108,48	3,64	1,19	67,42	9
10	Rua Sampaio Pina, 2/14 e R. Castilho, 175/183	28/02/1942	2 180 611,75	0,00	2 180 611,75		124 153,71	13 109,25	19 657,52	32 766,77	91 386,94	5,69	4,19	26,39	10
11	Av. Almirante Reis, 250/250- A	19/06/1942	1 229 428,20	0,00	1 229 428,20		71 263,15	1 270,13	9 786,48	11 056,61	60 206,54	5,80	4,90	15,52	11
12	Rua Coelho da Rocha, 122	07/07/1942	646 391,70	0,00	646 391,70		53 009,09	3 635,88	5 648,36	9 284,24	43 724,85	8,20	6,76	17,51	12
13	Rua Augusto José Vieira, 26	18/07/1942	363 351,86	39 719,59	403 071,45		46 910,62	154,99	3 164,62	3 319,61	43 591,01	11,64	10,81	7,08	13
14	Rua Augusto José Vieira, 28	18/07/1942	364 545,60	101 695,77	466 241,37		34 314,44	154,99	3 936,66	4 091,65	30 222,79	7,36	6,48	11,92	14
15	Av. Defensores de Chaves, 36	16/10/1942	1 435 194,28	0,00	1 435 194,28		104 129,11	2 427,28	10 934,89	13 362,17	90 766,94	7,26	6,32	12,83	15
16	Av. de Berna, 27/27-A e 27-B	27/12/1943	951 518,53	88 793,28	1 040 311,81		47 491,58	4 377,98	14 615,06	18 993,04	28 498,54	4,57	2,74	39,99	16
17	Rua das Praças, 13-B/13-C	07/01/1944	1 094 703,63	0,00	1 094 703,63		43 881,40	523,98	7 896,82	8 420,80	35 460,60	4,01	3,24	19,19	17
18	Av. Almirante Reis, 225/225-B	29/01/1945	571 869,64	0,00	571 869,64		37 228,22	559,81	5 157,64	5 717,45	31 510,77	6,51	5,51	15,36	18
19	Av. Visconde Valmor, 75/75-B	07/02/1945	734 026,35	0,00	734 026,35		65 352,07	578,10	5 203,54	5 781,64	59 570,43	8,90	8,12	8,85	19
20	Travessa do Sequeiro, 4/4-B	12/02/1945	563 987,13	0,00	563 987,13		55 350,48	160,63	487,76	648,39	54 702,09	9,81	9,70	1,17	20
21	Rua Capitão Renato Baptista, 27/27-A	01/08/1946	797 557,49	198 965,59	996 523,08		37 166,15	1 138,98	17 030,77	18 169,75	18 996,40	3,73	1,91	48,89	21
22	Calçada Palma de Baixo, 9	05/08/1946	933 774,51	57 072,00	990 846,51		52 244,59	7 843,88	7 999,87	15 843,75	36 400,84	5,27	3,67	30,33	22
23	Rua D. João V, 14/14-A	27/01/1947	1 251 931,87	0,00	1 251 931,87		48 962,21	26 037,53	2 797,30	28 834,83	20 127,38	3,91	1,61	58,89	23
24	R. Braamcamp Freire, 36/36A, R. David Lopes, 14	09/10/1947	832 307,36	0,00	832 307,36		36 552,30	622,38	4 426,09	5 048,47	31 503,83	4,39	3,79	13,81	24
25	Rua Tenente Espanca, 26/26-C	11/09/1948	1 450 805,77	0,00	1 450 805,77		57 970,10	2 520,26	5 118,76	7 639,02	50 331,08	4,00	3,47	13,18	25
26	Rua Luís Augusto Palmeirim, 6/6-E	13/12/1949	759 563,88	0,00	759 563,88		60 189,21	1 200,48	5 414,04	6 614,52	53 574,69	7,92	7,05	10,99	26
27	Rua José d´Esaguy,10/10-D	05/12/1949	590 060,14	0,00	590 060,14		71 623,26	154,98	4 851,97	5 006,95	66 616,31	12,14	11,29	6,99	27
28	Estrada da Alagoa, 476 Rebelva - Carcavelos	28/05/1951	191 609,76	0,00	191 609,76		17 200,00	0,00	7 271,69	7 271,69	9 928,31	8,98	5,18	42,28	28
29	Rua Victor Côrdon, 8/12	17/07/1953	1 192 799,89	0,00	1 192 799,89		145 182,48	2 550,75	3 162,79	5 713,54	139 468,94	12,17	11,69	3,94	29
30	Rua D. Estefânia, 195/195-D	24/02/1956	2 434 160,13	84 529,53	2 518 689,66		153 041,87	4 640,96	11 304,14	15 945,10	137 096,77	6,08	5,44	10,42	30
31	Av. Estados Unidos da América, 52/52-A	13/02/1959	1 205 123,90	0,00	1 205 123,90		110 970,88	3 393,94	14 088,32	17 482,26	93 488,62	9,21	7,76	15,75	31
32	Av. Estados Unidos da América, 113/113-A	03/03/1959	1 252 541,86	0,00	1 252 541,86		116 425,69	3 475,08	15 201,83	18 676,91	97 748,78	9,30	7,80	16,04	32
33	Av. Estados Unidos da América, 40/40-A	19/10/1959	1 204 124,95	0,00	1 204 124,95		106 681,04	6 034,95	10 499,38	16 534,33	90 146,71	8,86	7,49	15,50	33
34	Av. Estados Unidos da América, 38/38-A	10/04/1959	1 305 301,50	0,00	1 305 301,50		120 574,03	3 279,98	16 259,73	19 539,71	101 034,32	9,24	7,74	16,21	34
35	Av. Estados Unidos da América, 130/130-B	12/12/1958	1 733 748,24	0,00	1 733 748,24		151 093,56	3 426,78	17 582,19	21 008,97	130 084,59	8,71	7,50	13,90	35
36	Av. Estados Unidos da América, 123	17/07/1959	1 083 466,83	0,00	1 083 466,83		92 454,42	6 350,28	15 441,76	21 792,04	70 662,38	8,53	6,52	23,57	36
37	Alameda Santo Antônio dos Capuchos, 4/4-C	31/08/1972	2 297 004,87	0,00	2 297 004,87		40 043,55	6 189,86	9 316,95	15 506,81	24 536,74	1,74	1,07	38,72	37
38	R. Ferreira Lapa, 29/29-B, R. Conde Redondo, 18	08/05/1972	3 959 755,07	0,00	3 959 755,07		98 069,12	0,00	2 439,94	2 439,94	95 629,18	2,48	2,42	2,49	38
39	Av. E. U. A., 63 e R. Cor. Bento Roma, 18/18-B	02/06/1972	3 710 446,57	0,00	3 710 446,57		147 384,53	4 773,06	11 680,32	16 453,38	130 931,15	3,97	3,53	11,16	39
	TOTAIS		**50 265 952,07**	**674 133,84**	**50 940 085,91**		**3 704 859,15**	**176 786,89**	**365 836,14**	**542 623,03**	**3 162 236,12**	**7,27**	**6,21**	**14,65**	

DADOS ESTATÍSTICOS - MAPA COMPARATIVO DOS ÚLTIMOS CINCO EXERCÍCIOS

Valores em euros

	DESIGNAÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	
	Subsídio por Morte						
1	Número de sócios no fim de cada exercício	11 234	10 952	10 661	10 362	10 099	1
2	Mortalidade anual dos sócios, prevista pela Tábua Hm	1 166	1 191	1 213	1 234	1 254	2
3	Mortalidade real em cada ano	247	269	255	252	247	3
4	Relação entre mortalidades real e teórica	21,18%	22,59%	21,00%	20,42%	19,70%	4
5	Idade média dos sócios em cada exercício	71,67	72,37	73,08	74,00	75,00	5
6	Subsídios subscritos, em vigor no fim de cada exercício	8 575 131,37	8 462 809,86	8 438 139,81	8 437 861,74	8 456 557,47	6
7	Média de capital subscrito por sócio	763,32	772,71	791,49	814,31	837,37	7
8	Importância das quotas anuais correspondentes	144 675,72	141 468,24	138 073,80	135 450,96	132 950,04	8
9	Média das quotas anuais	13,88	13,92	13,93	14,05	14,18	9
10	Subsídios vencidos até ao fim de cada exercício	4 806 060,67	4 975 158,72	5 138 556,10	5 323 041,82	5 478 627,71	10
11	Subsídios ordinários vencidos em cada exercício	42 794,56	74 601,91	65 954,20	70 816,75	57 378,48	11
12	Subsídios extraordinários vencidos em cada exercício	81 771,09	94 496,14	97 443,18	113 668,97	98 207,41	12
13	Rendas vitalícias vencidas até ao fim de cada exercício	467 196,21	492 340,57	518 235,44	544 544,64	572 518,02	13
	Seguros Sociais						
14	Número de subscrições em cada exercício (Seguros Sociais)	23	22	27	28	36	14
	Seguro de Vida Inteira	0	0	0	0	0	
	Pensões de Reforma	0	0	0	0	0	
	Seguro de Reforma	8	11	4	6	6	
	Seguro de Prosseguimento Estudos	0	0	2	0	0	
	Seguro de Maioridade	0	0	0	0	1	
	Seguro de Lazer	15	11	19	21	29	
	Capitais Diferidos com Opção	0	0	2	1	0	
	Número de novos sócios em cada exercício	14	10	12	17	19	
15	Último número de inscrição, no fim de cada exercício	32 103	32 113	32 125	32 142	32 161	15
16	Acumulados das subscrições, em vigor no fim de cada exercício						16
	Seguro de Vida Inteira						
	Número	21	21	21	21	21	
	Idade Média	63	64	65	66	67	
	Subscrições iniciais	185 350,00	183 350,00	185 350,00	185 350,00	185 350,00	
	Melhorias	5 770,18	7 533,62	11 436,65	16 237,38	21 524,49	
	Quotas iniciais	518,29	518,29	518,29	518,29	518,29	
	Pensões de Reforma - Formação						
	Número	9	9	8	8	8	
	Idade Média	52	53	52	53	54	
	Subscrições iniciais	21 240,00	21 240,00	20 040,00	20 040,00	20 040,00	
	Melhorias	524,57	699,61	1 112,58	1 664,61	2 267,29	
	Quotas iniciais	585,89	585,89	495,34	495,34	495,34	
	Pensões de Reforma - Curso						
	Número	2	2	3	3	3	
	Idade Média	63	63	65	66	67	
	Subscrições	1 200,00	1 200,00	2 400,00	2 400,00	2 400,00	
	Melhorias	142,03	170,26	260,20	422,71	532,84	
	Seguro de Reforma						
	Número	182	184	176	171	170	
	Idade Média	54	54	55	55	56	
	Subscrições iniciais	949 292,28	932 892,28	918 708,94	916 758,95	932 658,95	
	Melhorias	16 775,00	23 181,03	40 927,52	59 146,24	78 852,47	
	Quotas iniciais	4 112,08	4 093,74	4 003,07	3 870,21	3 862,88	
	Seguro de Prosseguimento Estudos - Formação						
	Número	3	1	3	3	3	
	Idade Média	52	35	54	55	56	
	Subscrições iniciais	700,00	250,00	1 600,00	1 600,00	1 600,00	
	Melhorias	33,63	3,33	7,49	52,18	67,16	
	Quotas iniciais	46,15	18,58	18,58	93,10	18,58	
	Seguro de Prosseguimento Estudos - Curso						
	Número	2	3	3	3	2	
	Subscrições	1 050,00	1 050,00	1 050,00	1 050,00	450,00	

Valores em euros

	DESIGNAÇÃO		2015		2016		2017		2018		2019	
	Melhorias		66,87		68,28		103,24		140,56		114,82	
	Seguro de Maioridade											
	Número		9		7		6		5		5	
	Idade Média		55		56		55		57		58	
	Subscrições iniciais		23 850,00		21 200,00		12 350,00		11 350,00		11 350,00	
	Melhorias		641,69		835,03		562,73		792,80		1 116,58	
	Quotas iniciais		100,66		91,71		51,38		45,83		45,83	
	Seguro de Lazer											
	Número		211		211		218		220		226	
	Idade Média		57		57		58		59		58	
	Subscrições iniciais		887 350,00		873 650,00		920 400,00		1 007 500,00		1 043 000,00	
	Melhorias		17 437,94		25 834,02		40 008,79		53 588,08		66 590,71	
	Quotas iniciais		4 338,55		4 253,33		4 499,76		4 850,05		4 964,07	
	Capitais Diferidos com Opção											
	Número		3		3		5		6		6	
	Idade Média		65		66		66		68		69	
	Subscrições iniciais		5 520,00		5 520,00		7 755,98		8 355,98		8 355,98	
	Melhorias		83,09		130,65		233,04		401,62		557,07	
	Quotas iniciais		13,91		13,91		13,91		25,20		18,05	
	Juros Diversos											
17	Juros vencidos dos investimentos, até ao fim de cada exercício		6 612 756,96		6 692 234,85		6 763 133,32		6 814 064,74		6 849 524,37	17
18	Juros vencidos dos investimentos durante o ano		105 904,52		79 477,89		70 898,47		50 931,42		35 459,63	18
	Rateios (a)											
19	Proposta de rateio de lucros, a distribuir pelos beneficiários de rendas vitalícias	1,00%	8 494,53	0,50%	5 942,93	0,50%	6 946,59	0,50%	7 227,02	0,50%	9 194,79	19
20	Proposta de rateio de lucros, a distribuir pelos sócios, em cada exercício	10,00%	84 945,30	15,00%	178 288,01	15,00%	208 397,56	15,00%	216 810,47	17,50%	321 817,57	20
21	Importâncias rateadas pelos sócios até ao fim de cada exercício		4 000 970,01		4 179 258,02		4 387 655,58		4 604 466,05		4 926 283,62	21
	Reservas Diversas (a)											
22	Aumento da reserva extraordinária, proposto em cada exercício	30,50%	259 083,19	31,00%	368 461,88	31,00%	430 688,29	31,00%	448 074,97	31,00%	570 076,84	22
23	Reservas extraordinárias, até ao fim de cada exercício		2 751 975,65		3 011 058,84		3 379 520,72		3 810 209,01		4 258 283,98	23
24	Aumento da reserva extraordinária para benef. de Imóv. proposto em cada exercício	30,50%	259 083,19	33,50%	398 176,56	33,50%	465 421,21	33,50%	484 210,05	31,00%	570 076,84	24
25	Reserva extraordinária para beneficiação de Imóveis, até ao fim de cada exercício		1 875 872,29		2 134 955,48		2 533 132,04		2 998 553,25		3 482 763,30	25
26	Fundo de reserva legal, proposto em cada exercício	28,00%	237 846,86	20,00%	237 717,34	20,00%	277 863,41	28,00%	289 080,63	28,00%	367 791,50	26
27	Fundo de reserva legal, até ao fim de cada exercício		1 874 631,08		2 112 477,94		2 350 195,28		2 628 058,69		2 917 139,32	27
28	Reserva para Assistência Social, até ao fim de cada exercício		294 323,80		294 323,80		294 323,80		294 323,80		294 323,80	28
	Prédios de Rendimento											
29	Exploração de Prédios de Rendimento - Receita anual		2 664 463,31		2 929 619,98		3 070 954,44		3 213 189,86		3 704 859,15	29
30	Exploração de Prédios de Rendimento - Despesa anual		812 214,53		638 964,20		562 714,24		599 418,94		542 623,03	30
31	Exploração de Prédios de Rendimento - Saldo positivo anual		1 852 248,78		2 290 655,78		2 508 240,20		2 613 770,92		3 162 236,12	31
32	Exploração de Prédios de Rendimento - Saldos positivos acumulados		24 782 617,54		27 073 273,32		29 581 513,52		32 195 284,44		35 357 520,56	32
	Aplicações Financeiras											
33	Depósitos		3 783 673,33		4 846 937,85		6 352 224,23		7 491 892,66		9 643 029,93	33
34	Títulos da Dívida Pública		73 049,46		73 049,46		73 049,46		73 049,46		73 049,46	34
35	Obrigações (Corporate Bonds)		979 422,59		979 422,59		859 413,96		674 357,40		158 081,16	35
	Demonstração de Resultados											
36	Receitas em cada exercício		3 224 000,96		3 369 310,47		3 735 966,52		3 920 081,60		4 381 456,33	36
37	Despesas e encargos em cada exercício		2 374 547,89		2 180 723,75		2 346 649,46		2 474 678,46		2 542 498,79	37
38	Saldo no fim de cada exercício		849 453,07		1 188 586,72		1 389 317,06		1 445 403,14		1 838 957,54	38
	Total do Ativo											
39	No fim de cada exercício		40 134 194,27		41 510 722,24		42 956 185,77		44 712 689,61		46 588 006,57	39
	Taxas de Rendimento											
40	Taxa Geral		5,13		5,48		5,57		5,59		6,10	40
41	Depósitos em Bancos		1,12		0,64		0,41		0,10		0,07	41
42	Obrigações (Corporate Bonds)		4,43		3,79		3,60		3,65		2,66	42
43	Hipotecas para Habitação		5,57		5,52		5,46		5,44		5,44	43
44	Hipotecas para Obras		4,97		5,06		5,17		5,29		5,28	44
45	Títulos de Dívida Pública		3,14		3,15		3,15		3,15		3,15	45
46	Prédios de Rendimento		5,46		5,96		6,16		6,35		7,09	46
47	Empréstimos de Apoio à Família		5,29		4,53		4,87		4,98		4,77	47
48	Empréstimos Sobre Quotas Pagas		0,96		6,10		4,88		5,84		5,68	48

(a) Percentagem de resultado aprovada.

Caixa de Previdência do Ministério da Educação

ASSOCIAÇÃO PÚBLICA

Praça D. Pedro IV (Rossio), 45 - 1ºa 3º . 1149-069 LISBOA
Tel.: 21 324 38 10 . Fax: 21 347 60 95
e-mail: cpme@cpme.pt
Pag. Web: www.cpme.pt